

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2656

QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1983

PREÇO 15\$00

A sentença...

A sua morte parece iminente. Nem todos estão de acordo, mas, neste caso como em muitos outros, manda quem pode.

Adivinha-se uma certa saudade por parte daqueles que o vão ver desaparecer para sempre. Foram trinta e cinco anos de actividade constante ao serviço da cidade e das suas gentes. Recebeu durante todo esse período, o pobre e o rico, o jovem e o menos jovem, o operário, o médico, a empregada doméstica, a dona de casa e o industrial.

A todos ofereceu momentos de boa disposição, de alegria e de tristeza. Foram noites a fio, durante várias décadas, em que através da ficção, houve a oportunidade para rir e para chorar. São muitos os que irão recordar pelos tempos fora, serões emotivos vividos junto dos amigos e dos desconhecidos.

O «S. Pedro» vai morrer. A sentença da sua morte já foi dada por quem tem esse poder. Diz-se que a falta de dinheiro obriga à demolição do teatro espinhense. O argumento não deixa de incomodar e de ferir. Decerto que não deve ser (só) por isso. São muitos os que os que não ligam nada às coisas antigas. Não as viram nascer, nem as acompanharam muito em vida - às vezes mesmo nada.

Não admira. Há dias, num inquérito radiofónico, o locutor perguntava em plena cidade do Porto a um «tripeiro», quais os monumentos que conhecia. O homem limitou-se a referir a Torre dos Clérigos quando, como se sabe, a Invicta tem dezenas de monumentos.

Relativamente ao «S. Pedro» há que reflectir sobre a sentença dada, mas passível de vir a ser corrigida. Se o problema é de dinheiro, não há razões para deixar morrer o que muitos desejam que viva.

Demolir um prédio como aquele, de construção «sui generis», não é o mesmo que atirar abaixo um edifício banal e sem história.

No Porto, como já aqui foi citado, com origem numa outra referência, o Teatro Rivoli mantém-se de pé e no desempenho da função para que foi criado, resistindo aos milhões que eram oferecidos para em seu lugar ser construído um banco.

Quanto não dariam os portuenses para continuarem a ver, com as suas nobres roupagens, o Palácio de Cristal, cuja demolição foi por muitos considerada como um acto criminoso?

Ficamos a desejar que relativamente ao Teatro S. Pedro o executivo da nossa edilidade pondere na resolução tomada e, se possível, a altere.

Há pobres que conseguem curar graves doenças. Nem sempre é a falta de dinheiro que os faz morrer...

Alvaro Graça

□ PÁGINA 3

Energia eléctrica vai «queimar» mais

□ PÁGINA 5



FOTO ANTÓNIO PEREIRA

Só a generosidade poderá «derrotar» a inflação

□ PÁGINA 7

Lar de idosos

Parte da linha do Vouga fica a ver os comboios

Vai a linha do Vouga ver em breve a sua «certidão de óbito»?

Como é do domínio público, recentemente, o ministro Viana Baptista anunciou o encerramento de algumas linhas de caminho-de-ferro ou a entrega da sua exploração às autarquias locais, caso estas o desejassem.

Na altura, não foi, porém, divulgada a lista das linhas a encerrar, o que mesmo hoje, em concreto, ainda não se sabe. Pensa-se que só em meados do próximo mês isso seja conhecido.

Como quer que seja, julgamos estar em condições de afirmar, embora sob reserva, que no que concerne ao troço Sernada-Espinho, as velhas «diesel» jugoslavas continuarão no seu ronco sobe e desce. Mas é já praticamente assente que o troço Viseu-Sernada não mais verá passar os comboios. É que, segundo um relatório interno da CP, a linha do Vouga, no referido troço, é classificada como de «reduzido tráfego». Essa classificação deverá assumir-se como fundamental na decisão do Ministério dos Transportes.

Embora, como acima se disse, as linhas que a CP deixará de explorar possam ser geridas pelas autarquias da região, a verdade é que isso se torna impraticável. Basta, com efeito, lembrar o estado das finanças de grande parte das autarquias.



FOTO JOSÉ MARTINS

«Mestre» Osswald falou de droga

«Recuperar um drogado é uma guerra Não é uma batalha»

□ PÁGINA 3

Matos ficou sem carro

Na madrugada do dia de Carnaval algum «folião» levou o carro do guarda-redes suplente do Sporting de Espinho, Matos.

O seu automóvel, um «Datsun 1200», vermelho, de matrícula PM-16-57, encontrava-se, na altura do furto, nas imediações do hotel «Mar Azul», onde a turma de Álvaro Carolino estava a estagiar para o jogo da Taça de Portugal com o Lusitano de Évora.

Como este jogador espinhense reside em Famalicão, e como tem que vir treinar todos os dias a Espinho, o seu automóvel faz-lhe bastante falta. Por isso, fazemos votos para que esse «amigo do alheio» lhe devolva o carro.

«Ratos» de automóveis muito activos

Na última semana, a nossa cidade foi visitada por um bando de «ratos» de automóveis. As duas viaturas furtadas foram felizmente recuperadas.

— A primeira viatura que «foi à vida», de matrícula HG-44-13, pertencia a Manuel Silva de Oliveira, residente em Espinho, e encontrava-se estacionada na Rua 23.

Por certo, o(s) larápio(s) furtaram este veículo para irem dar uma «voltinha» à cidade invicta, porque o mesmo foi localizado pela PSP do Porto, na zona das Antas.

— Américo Gomes de Oliveira, com morada em Lourezela-Lourosa-Feira, foi também «contemplado» com o furto da sua viatura, por algumas horas. O seu

automóvel, de matrícula GG-35-94, foi furtado em Espinho, no terreno que se destina às novas instalações dos Correios. Posteriormente, a Polícia local encontrou a dita viatura na Avenida 8 (junto à estação da CP).

— Por fim, um veículo de matrícula IC-28-38, com a marca «Datsun», que tinha sido furtado no Porto, foi localizado em Espinho. O seu proprietário José Teixeira Caterna, morador na Rua da Tranqueira, Oliveira do Douro, deve estar a esfregar as mãos de contente, pelo aparecimento do seu carro.

«RATO» APANHADO NA «RATOEIRA»

Elísio Fernandes Coelho, de 20 anos, sem profissão, resi-

dente no luar da Cruz-Santa Maria de Lamas, não conseguiu levar a «cruz ao calvário».

Depois de ter arrombado uma das portas de uma viatura de marca «Ford Transit», de matrícula GT-38-13, onde iria furtar objectos do seu interior, Elísio Coelho foi apanhado pela Polícia com a «boca na botija».

Não será de mais referir, que o Elísio é um indivíduo já com algum «currículo» nestas andanças de assaltos. Foi presente ao JIC de Vila Nova de Gaia.

O CRUZAMENTO LOCAL DE COLISÕES

Começam já a ser preocupantes os acidentes que se têm verificados nos cruzamentos da nossa cidade. Quase todas as semanas, regista-se uma ou duas colisões nessas autênticas «ratoeiras». Pensamos que terá que haver um redobrar de cuidado por parte dos nossos condutores.

Desta vez o cruzamento das ruas 18 e 37 foi o palco de mais um acidente. As viaturas envolvidas nesta colisão, de matrícula GR-46-01 e NP-61-86, eram conduzidas respectivamente por Helidoro Pinto da Silva, residente no lugar do Formal-Silvalde, e António Ferreira de Oliveira, com morada no lugar do Seixo-Vila da Feira.

Deste acidente resultaram danos em ambas as viaturas. Também há a lamentar alguns ferimentos graves, tanto no condutor do primeiro veículo como também em dois passageiros da outra viatura. Helidoro da Silva sofreu escoriações na perna esquerda, Manuel Ferreira da Silva, morador em Sanfins-Feira, fractura dos ossos do nariz, e Albina da Silva Oliveira Neves, residente na Rua 7 n.º 14, sofreu traumatismo na anca e perna esquerda.

Defesa de Espinho 2656 - 24/2/83



TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

Faço saber que no próximo dia 5 de Maio próximo, pelas 14,30 horas, à porta deste Juízo sito à Rua 26, n.º 605, nesta cidade de Espinho, irão à praça, pelo maior lance oferecido, os bens abaixo descri-

tos, penhorados à firma LOPES DA CRUZ & C.ª L.D.A. com sede na Rua 41 nesta cidade de Espinho, no processo de execução fiscal n.º 94-DD e apensos de 1978, instaurados para cobrança

coerciva de dívidas à Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Conservas de Peixe, dos anos de 1976 a 1982, na importância de 16 902 939\$00 e acrescido.

BENS PENHORADOS

Um prémio destinado a fábrica de conservas «Brandão Gomes & C.ª L.da.» Superfície coberta 15 950 m². Pátio com a área de 1 470 m² e terreno ajardinado com 1 980 m², a confrontar do Norte com a Rua 41, do Sul com a rua da divisão, do Nascente com a linha férrea e do Poente com o areal (beira-mar). Sito na Rua 41 em Espinho, inscrito na matriz sob o artigo 1 719, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o número 1 253, a fls. 14 verso do livro B-4.

O VALOR DE BASE À LICITAÇÃO É DE 70 000 000\$00 (SETENTA MIL CONTOS).

Ficam por este meio citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens acima mencionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por Lei.

Juízo e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 11 de Fevereiro de 1983.

E eu, Manuel de Oliveira Fonseca, escrevão o subcrevi e assino.

O Juiz-Auxiliar
Avelino de Sousa Barros

O Escrivão
Manuel de Oliveira Fonseca

Defesa de Espinho 2656 - 24/2/83



TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

Faço saber que no dia 17 de Março próximo pelas 14,30 horas, à porta da PARAMENSE - COOPERATIVA OPERÁRIA DE TAPEÇARIAS DE PARAMOS; SCARL, com sede no lugar do Monte, freguesia de Paramos, irão à praça, pelo maior lance oferecido, os bens abaixo descritos penhorados à executada atrás referida, no processo de execução fiscal n.º 44-DD/81, instaurado para cobrança coerciva de dívidas ao Fundo de Desemprego, dos anos de 1979 e 1980, na importância de 620.403\$00.

BENS PENHORADOS

1.º - Uma máquina de furar de serralharia de marca «Climat» com o número 114 060, no valor de duzentos mil escudos.

2.º - Uma meadeira, denominada THO.S HOLT-1891 -ROCHDALE, no valor de trezentos e oitenta mil escudos.

3.º - Um maçarico Nevax com o número 100 689, no valor de vinte e cinco mil escudos.

4.º - Um maçarico de corte 108 Bruto, no valor de sessenta mil escudos.

5.º - Um esmeril com motor no valor de dezoito mil escudos.

OS BENS VÃO À PRAÇA PELO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES.

Ficam por este meio citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens acima mencionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por Lei.

Juízo e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 9 de Fevereiro de 1983.

E eu, Manuel de Oliveira Fonseca, escrevão o subcrevi e assino.

O Juiz-Auxiliar
Avelino de Sousa Barros

O Escrivão
Manuel de Oliveira Fonseca

Pessoais

NASCIMENTOS

No dia 3, Liliana Carla, filha de Joaquim Alves Ferreira Peixoto e de Maria Geraldina de Araújo Peixoto Ferreira, na Rua 62 n.º 341. No dia 4, Sónia Carina, filha de Américo de Sousa Ferreira e de Maria José Ascensão Garranas Ferreira, no bairro Piscatório, casa 32, Silvalde. No dia 14, Ruben Filipe, filho de Jacinto Manuel de Pinho Alves e de Maria do Carmo Moura Ribeiro Alves, na Rua 2 n.º 1283. No dia 15, Pedro Orlando, filho de Orlando Francisco Almeida de Oliveira e de Maria Ester da Silva Dias Martins, no bairro Piscatório, casa 41, Silvalde.

CASAMENTOS

No dia 16, José Oliveira Costa, de 27 anos, e Maria Rosa Rodrigues Ferreira, de 28 anos, em Espinho.

ÓBITOS

Francisco António Peixoto dos Santos Lima, de 37 anos, casado, no lugar da Idanha-Anta, no dia 9. António Couto Santos, de 76 anos, casado, no lugar do Souto-Guetim, no dia 10. Leonor Pereira, de 84 anos, viúva, na Rua 45 n.º 37, no dia 10. Henrique de Castro Baptista, de 61 anos, casado, na Rua 7 n.º 303, no dia 10. Maria Dias Soares, de 83 anos, viúva, na Rua 6 n.º 688, no dia 12. Álvaro Rodrigues, de 74 anos, casado, no lugar de Cassufas-Anta, no dia 12. Carmen Cabrera Fernandes Lago, de 88 anos, solteira, na Rua 19 n.º 342, no dia 14. Maria Rosa de Jesus Amorim, de 68 anos, casada, no lugar de Pedregais-Anta, no dia 15. António Francisco de Castro, de 88 anos, viúvo, no lugar do Barreiro-Silvalde, no dia 15.

SOCIAL

No passado dia 5, na capela de Miramar, celebrou-se o casamento da dra. Maria de São Luís de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro com o eng. Silvío Augusto da Cruz e Silva Guimarães Penteado. A parte musical da cerimónia esteve a cargo da cantora Alice Miraval, acompanhada pela pianista Petra Burmester.

Aos convidados foi oferecido um elegante serviço de «buffet» nas novas instalações do hotel «Mirassol», após o que os noivos partiram em viagem de núpcias para o estrangeiro.

RESTAURANTE CASA BRANCA

Totalmente remodelado e ampliado, salões próprios para casamentos, banquetes, congressos, passagem de modelos, com capacidade para 1500 pessoas.

Almoce ou jante, no moderníssimo salão do 1.º andar, com magnífico panorama sobre o Atlântico.

Descanso semanal às segundas-feiras

Telefones, 9810269 e 9810322

PRAIA DE LAVADORES - V. N. GAIA

EMPES

Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

CONVOCATÓRIA

Ficam convocados os sócios, para assistirem à Assembleia Geral Ordinária, que se realiza no próximo dia 19 de Março, pelas 22 horas, na sede da Sociedade à Rua 26, n.º 601 - 2.º Esq. - Espinho, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHO

Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício de 1982.

Espinho, 24 de Fevereiro de 1983

A GERÊNCIA

Fernando Martins da Cunha
Joaquim Vasconcelos Ferreira

VENDE-SE MINI-IMA

Em muito bom estado. Vende particular.

Telef. 724378

REFRIGERAÇÃO

COSTA & MOLEIRO

Construção e reparações de frigoríficos comerciais, industriais e domésticos - Reparções de máquinas de lavar, esquentadores e instalações de gás.

TELEFONE, 722759 - Av. 24 n.º 285 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE ■ SNACK-BAR

O PADRINHO

Especialidades:
- BACALHAU À PADRINHO
E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Lda.

Av. 24, n.º 697 - Telef. 720665 - 4500 ESPINHO



Pagamento de assinaturas

Lembramos aos nossos assinantes a conveniência de liquidarem as suas anualidades até ao fim de Março, por forma a evitarem a cobrança ao domicílio, que será sobrecarregada com um adicional de 50\$00 para as despesas inerentes.

Ao acederem a este nosso pedido os assinantes, para além de pagarem apenas 500\$00, não sobrecarregam os nossos serviços.

Pedimos, pois a melhor compreensão.

A Administração

Campo de trabalho em Esmoriz

Em Julho próximo, Esmoriz será palco de um campo de trabalho internacional. Em Agosto haverá um outro na Murtosa.

Nesta iniciativa colabora o FAOJ-Aveiro que fornece informações mais pormenorizadas.

Teatro de fantoches em S. Pedro

Onúcleo de Educação de Adultos da zona de S. Pedro, nesta cidade, tem, há algum tempo, um grupo de teatro de fantoches, cuja actividade pensa desenvolver.

Para isso solicitou já à Câmara um subsídio de 10/15 contos a fim de poder comprar um barraco para actuar.

Espinho é filho do mar tem das ondas a ansiedade De se expandir, de avançar: Assim nasceu: - E é cidade

BEKA

No quiosque o seu «Defesa de Espinho» custa-lhe, num ano, 780\$00. Se for assinante fica-lhe apenas por 500\$00.

Ninguém pode dizer que não precisará do Lar de Idosos. Contribua para a sua construção. Contacte a Misericórdia.

VENDE-SE CARRINHA DATSUN

Estado novo - 26.000 Kms, 8 meses

Telef. 72 26 97

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO

Osswald no colóquio do Lions

O álcool é a droga n.º 1 em Portugal

«A recuperação de um drogado é uma guerra, não é uma batalha», acentuou o prof. Walter Osswald no anunciado colóquio de sexta-feira à noite, no «PraiaGolfe».

Subordinado ao tema «A droga, o indivíduo e a sociedade - um problema dos nossos dias», o colóquio - promovido pelo Lions Clube de Espinho - chamou à sala anexa ao bar do hotel um numeroso e interessado público, constituído essencialmente por pais, professores e jovens que, no final, participaram activamente com perguntas e comentários.

Ao referir a persistência necessária para libertar um ser humano das «garras» da droga, o orador sublinhou que mais importante que a repressão, é necessária a compreensão. «Devemos continuar a debater o assunto, não para julgar, nem sequer para dizer que precisamos de mais polícia. Certo embora que precisamos dela e que a Judiciária apanhe os

passadores ou acabe com a mafia, mas urge sobretudo que nós tenhamos uma consciência e umaredescoberta daquilo que nós podemos fazer pelos drogados», disse Walter Osswald.

UM TRIÂNGULO

No próximo «DE/Revista», que sai já quinta-feira, o nosso jornal dará praticamente na íntegra a intervenção sobre tão candente problema, deixando hoje apenas um resumo das ideias expostas por esta autoridade na matéria.

Osswald definiu o fenómeno droga como um triângulo cujos vértices são constituídos pela pessoa que consome, aquilo que consome e tudo aquilo que está à volta de ambos. «Não é possível considerar isoladamente um desses pontos», sustentou.

Não obstante, o consumidor é o ângulo do tal triângulo que mais interessa às pessoas. Não o fenómeno consumir mas «o consumidor que se chama António

ou José, Manuel ou Ana». Das conclusões erradas a que se chega.

Numa abordagem particular de cada um dos aspectos do triângulo, defenderia um conceito alargado de droga, segundo a qual ela é «tudo o que actua sobre o sistema nervoso central». Destruíu todavia as substâncias que tendo esse efeito são usadas para fins puramente médicos e, num outro plano, acentuou que o café e o tabaco são, em certa medida, drogas, mas a nossa civilização não condena o seu consumo.

Rejeitou depois conceitos segundo os quais drogar-se implica sentir sensações como por exemplo a de maior capacidade e negou que a droga seja um problema dos nossos dias, pois já vem do tempo do homem das cavernas.

Embora em Portugal o problema do álcool seja colocado praticamente a nível do tabaco ou do café, aí Osswald defendeu que ele «representa o problema número um de droga». O álcool é um depressivo - um dos três grupos de droga. Os outros dois são os tranquilizantes e os alucinogénios.

O CONSUMIDOR

Aludindo ao consumidor, Osswald dividiu-lo em quatro grupos: o experimental, o consumidor ocasional, o regular e o compulsivo.

O último grupo é, naturalmente, o mais preocupante. Aí «as pessoas têm de continuar a consumir não só porque criaram uma dependência psicológica mas também do organismo - física. Se deixarem bruscamente de tomar essas drogas, as pessoas ficam profundamente doentes, mas doentes fisicamente. É uma situação que pode durar mais ou menos tempo mas é já de uma gravidade extrema porque já é difícil recuperar».

«O mesmo se passa - disse - em relação ao bêbado crónico, porque a sua vida, a sua profissão, a sua família é a garrafa».

Já sobre o terceiro ponto do triângulo - a sociedade -, Oss-



«Devemos criticar os drogados mas fazer-lhes sentir que estamos ao lado deles para os ajudar» (foto de José Martins)

wald aludiu às diversas formas como o drogado é encarado, consoante o meio civilizacional em que vive e/ou a droga que consome. Em Portugal, um consumidor de cocaína não é tole-

rado, ao contrário do que pode acontecer no Peru. Mas, nos países árabes, o alcoólico é condenado, o que praticamente não acontece entre nós.

Diria mais adiante ser praticamente impossível afirmar-se com segurança que motivos levam uma pessoa a drogar-se. «Existem muitas análises sérias mas nenhuma parece ter um poder de convicção suficiente para passar de uma hipótese a uma certeza», disse.

Em todo o caso, sublinhou que «se analisarmos a personalidade de um drogado compulsivo, certeza estamos perante pessoas anormais, mais, aí já temos os efeitos das próprias drogas, da marginalização, da inactividade, da sua incapacidade, da sua desmotivação».

Daí que partisse para a defesa de uma actuação mais humana perante os drogados se se pretende recuperá-los. «Devemos criticá-los mas fazer-lhes sentir que estamos ao lado deles para os ajudar», concluiu, mantendo aliás a tónica no debate que se seguiria.

Segunda-feira no Casino

Festival internacional de cabeleireiros

Promovido pelo Centro Artístico e Cultural de Cabeleireiros de Portugal, realiza-se, na próxima segunda-feira, às 21h30 horas, no salão nobre do Casino de Espinho, um festival internacional de penteados.

A intenção deste festival é a divulgação da linha da moda Primavera-Verão «Flash 83».

Neste certame estarão representados três países. São eles: Espanha, com três cabeleireiros; Portugal com quinze; e França com três. Da representação francesa fazem parte um campeão do mundo, um da Europa e um outro de França.

Encontro de Coros em Terras da Feira a 15 de Maio

A Casa da Gaia - Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe (Feira) - vai promover de novo a realização do Encontro de Coros das Terras da Feira, este ano na sua 7.ª edição, no dia 15 de maio de 1983.

A semelhança dos anos anteriores, prevê-se que o Encontro venha a atingir o maior êxito. Os grupos corais interessados em participar, devem pedir a sua admissão até 4 de Março pelo telefone 7644296.

Entretanto, a mesma colectividade vai realizar em Argoncilhe, de 1 de Junho a 18 do mesmo mês o «Festifeira», iniciativa que pretende ser uma autêntica festa da cultura do concelho da Feira.

O «Festifeira» incluirá concertos musicais e corais, um festival de folclore, teatro, torneios de xadrez, ténis de mesa e damas e ainda um festival de conjuntos típicos.

Auto-estrada

Mais um saltinho

Porto e Albergaria-a-Velha poderão estar ligados por auto-estrada em Setembro próximo.

De facto os troços Vila da Feira-Estarreja e Estarreja-Albergaria estão prontos a rece-

ber o tráfego nessa ocasião, bastando para tanto que o tempo não atrase o ritmo das obras.

Por outro lado, pensa-se que Lisboa e Porto possam estar ligados por auto-estrada daqui a cerca de dois anos.



O rancho da Casa de Espinho, no Rio de Janeiro, numa das suas actuações

Casa de Espinho

Rancho estreou trajés

Em festa típica realizada na Casa de Espinho, no Rio de Janeiro, o rancho folclórico desta agremiação estreou os seus

novos trajés.

Na altura, actuaram também os grupos Tricanas de Ovar e Lavadeiras de Portugal.

Em Grijó

Procissão dos Passos

Nos dias 12 e 13 do próximo mês, no majestoso e histórico mosteiro de Grijó, realiza-se a procissão dos Passos. Os sermões dos Passos estão confiados ao eloquente orador sagrado padre Manuel Pereira Reis. A parte musical está a cargo da Tuna Orfeão de Grijó.

O programa das festas é o seguinte:

No dia 12 - Missa vespertina às 20h30 horas e procissão de Nossa Senhora da Soledade em que se incorporarão todas as confrarias e irmandades da freguesia, para a capela de Santo António.

No dia 13 - Às 7 horas, Missa. Às 15 horas missa e solenidade dos Passos com a majestosa procissão em que se incorporarão todas as confrarias e irmandades, autoridades civis, religiosas e todas as colectividades da freguesia.

Troféu internacional para hotel «PraiaGolfe»

A Empresa Espanhola Editorial Office, editora da Revista ORO VERDE, uma das publicações de turismo mais conceituadas e conhecidas internacionalmente, acaba de atribuir ao Hotel PraiaGolfe de Espinho, o seu mais representativo e importante troféu o «International Award to Tourist and Hotel Industry».

Este troféu — o primeiro a ser estabelecido com carácter internacional — tem a finalidade de premiar Empresas Privadas e Organismos Oficiais que, passo a passo, dia-a-dia, se vêm salientando no campo do turismo, estimulando e desenvolvendo a maior aproximação entre quantos se dedicam a este ramo de actividade, independentemente de fronteiras de nacionalidade, quer promovendo contactos interprofissionais, quer promovendo a divulgação das regiões e países em que se situam, trabalhando norteados pelos mais elevados ideais de fraternidade universal.

De salientar que esta é a segunda vez que tal galardão é atribuído ao Hotel PraiaGolfe, tendo a primeira ocorrido em 1980, aquando da atribuição do VI Troféu.

se vem esforçando, não só por garantir uma qualidade de serviços assinalável, o que lhe tem merecido inúmeros elogios por parte de entidades nacionais e estrangeiras, mas também por, ao fazer a promoção do Hotel PraiaGolfe, promover igualmente a Rainha da Costa Verde, o Norte e o País.

Têm sido inúmeras as acções promocionais que tem desenvolvido nacional e internacionalmente, em grupo e isoladamente, na sua maioria por sua própria conta e risco.

A sua acção nestes dois sentidos — qualidade de serviços e promoção — ganhou uma grande dinâmica a partir de 1979, altura em que o seu actual Director, JOSÉ PEDRO Lopes da Silva, assumiu a Direcção do Hotel.

Os modernos conceitos de Hotelaria, de Turismo e de Promoção, levaram José Pedro a desenvolver toda uma actuação cuidada na formação dos profissionais dos diversos sectores, desde a recepção ao serviço de quartos, para além da multiplicidade de contactos aos mais diversos níveis, nacional e internacionalmente, dando sempre ao visitante a imagem de que

quando chega «tem alguém à espera».

Por último, refira-se que tem sido grande a acção desenvolvida em programas de animação próprios, oferecendo aos clientes

do Hotel PraiaGolfe, sobretudo, aquilo que de melhor a região possui, desde a gastronomia ao folclore, passando pelas informações e conselhos aos ávidos de cultura e paisagem.

BATIDA ÀS RAPOSAS

Organizado pelo Clube de Caçadores da Costa Verde e Comissão Venatória Concelhia de Espinho, realiza-se no próximo domingo das 8 às 14 horas, uma batida às raposas no concelho de Espinho.

As zonas a bater são Rotão, Gavião, Peso, Devesa e Agro-Velho. O local da concentração dos caçadores é na Bicha das Sete Cabeças.

No caso de se querer inscrever o prazo termina amanhã (sexta-feira), às 22,30 horas, na sede do Clube de Caçadores da Costa Verde, na Rua 30, n.º 539.

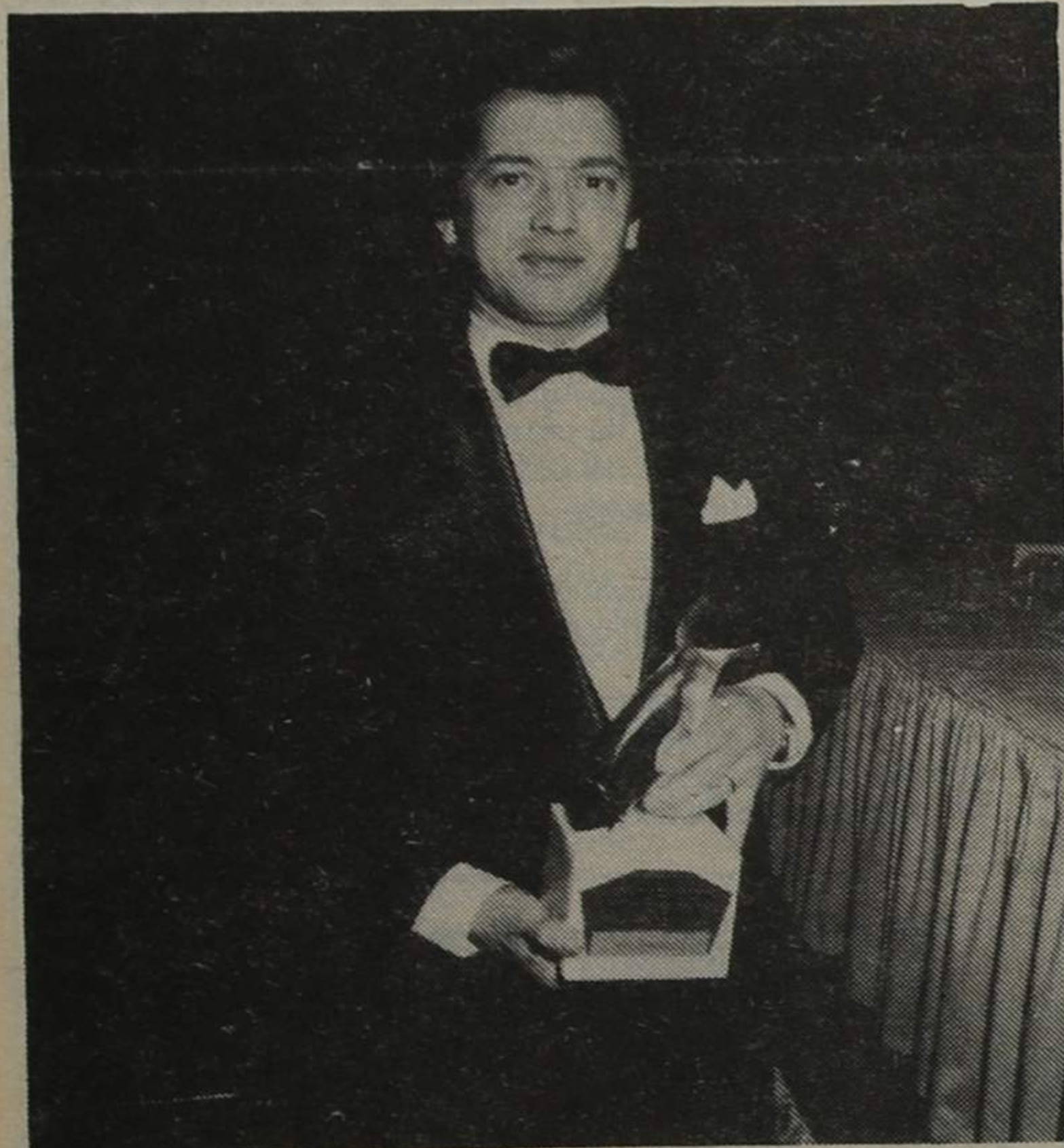
DEPUTADOS COMUNISTAS VISITAM O CONCELHO

Uma delegação oficial do Partido Comunista Português visitará o concelho de Espinho amanhã, sexta-feira, dia 25 de Fevereiro. A visita insere-se nos habituais contactos dos deputados comunistas com as populações e os trabalhadores no sentido de auscultar os seus problemas e aspirações e, ao mesmo tempo, expor as posições do PCP.

A delegação será composta por: Zita Seabra, membro do Comité Central e deputada; Manuel Matos, deputado; Mário Gandra, da Comissão Distrital de

Aveiro; Alfredo Casal Ribeiro, vereador e membro da Comissão Concelhia e António Teixeira Lopes, membro da Assembleia Municipal e da Comissão Concelhia.

O programa da visita é o seguinte: 10 horas, visita à fábrica «Lopes da Cruz»; 11 horas, visita à fábrica «Fontes»; 16.30 horas, recepção na Câmara Municipal de Espinho. Serão ainda visitados o Ciclo Preparatório e o Hospital. Às 19 horas, Conferência de Imprensa no Centro de Trabalho, Rua 8, n.º 333.



José Pedro, director do Hotel «PraiaGolfe» com o Troféu atribuído à unidade hotelaria que dirige.

Em 1982 o Hotel PraiaGolfe foi ainda galardoado com a Placa de Mérito Turístico.

O HOTEL PRAIAGOLFE

Situando-se em Espinho, é uma das melhores Unidades Hoteleiras do Norte, classificada de 4 estrelas, dotada dos mais modernos e funcionais requisitos internacionais de estabelecimentos do género.

Possui 107 quartos e 12 suítes, para além de Salas de Conferências, Discoteca, Bar, Restaurante, Esplanada, Salas de Convívio e de recreio, etc..

Foi inaugurado em Maio de 1972. Até 1977 foi explorado por uma Empresa Privada, que não viu renovado o seu contrato de exploração, tendo este sido concedido à Pilgrime, Empresa que

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na: **GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO** no dia: **28 FEVEREIRO (2.ª Feira), das 9 às 10,30 Horas**



CASA SONOTONE

Onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: **ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS DE BOLSO** **MODELOS RETROAURICULARES — MODELOS PÉROLA IV** e **MIRACLE VI** (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A **CASA SONOTONE** faculta-vos gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no dia 28 (2.ª Feira), das 9 às 10,30h, na **GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO**

PRAÇA DA BATALHA, 92/1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33-S/L — LISBOA

VENDE-SE VIVENDA NOVA A ESTREAR

Em VALADARES—R. Nova do Crasto—4 frentes: 4 quartos (um c/banho privativo e dois c/roupeiros) + 2 banhos, sala comum c/fogão, cozinha c/armários, alpendre, garagem, lavanderia, arrumos e peq. jardim. Muito harmoniosa e funcional. Transporte à porta. Preço 5.900 contos. Contactar telef. 7622078 ou ver no local sábados das 14 às 16 horas.

Você que vive em redor mas que vem a Espinho para tudo, mesmo para se divertir, precisa ser dos nossos. Torne-se assinante do «**Defesa de Espinho**». Saiba da cidade, saiba também da sua terra.

Agenda



TURNO B

Quinta-feira: «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8 — Telefone, 720352;

Sexta-feira: «Santos», Rua 19 n.º 263 — Telefone, 720331;

Sábado: «Paiva», Rua 19 n.º 319 — Telefone, 720250;

Domingo: «Higiene», Rua 19 n.º 393 — Telefone, 720320;

Segunda-feira: «Grande Farmácia», Rua 62 n.º 457 — Telefone 720092;

Terça-feira: «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8 — Telefone, 720352;

Quarta-feira: «Santos», Rua 19 n.º 263 — Telefone, 720331.



Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelhio	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribuna da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525



QUINTA-FEIRA, 24 — Às 15h30 e 21h30, «Estado de guerra», 18 anos.

SEXTA-FEIRA, 25 — Às 15h30 e 21h15, «Grease 2», 13 anos; às 23h45, «Zorro», 13 anos.

SÁBADO, 26 — Às 15h30 e 21h15, «Grease 2».

DOMINGO, 27 — Às 11h00, «Aventuras de Anabele», 4 anos; às 15h15, 17h45 e 21h30, «Grease 2».

SEGUNDA, 28, terça, 29, e quarta, 30 — «Grease 2».

MARIA ANTÓNIA DO COUTO SOARES

7 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua família manda celebrar missas dia 25, pelas 9 horas, na Capela Nossa Senhora da Conceição na Póvoa de Cima — Grijó e no dia 28, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Barreiro — SILVALDE

ANTÓNIO FRANCISCO DE CASTRO

AGRADECIMENTO

Seus sobrinhos, vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

CARMEN CABRERA FERNANDES LAGO

AGRADECIMENTO

A família muito sensibilizada, vem por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia celebrada no último sábado.

Em Sales-Silvalde

Aprovada zona residencial

Uma zona residencial de 600 ou 700 novas habitações (2500 pessoas) poderá surgir em breve em Sales, Silvalde, bastando que para isso surjam investidores imobiliários na disposição de as construir.

De facto, a Câmara de Espinho acaba de aprovar o plano de pormenor a norte do parque da cidade (2ª fase), que prevê ali uma área de 78 703 metros quadrados de construções. Essa área é delimitada a norte pela Rua 33, a nascente pela estrada da Bicha das Sete Cabeças, a sul pelo inviabilizado parque de campismo e a poente pela ligação Sales-Rio da Relva.

O estudo, da autoria do arquitecto urbanista, coloca duas alternativas em termos de cêrceas: ou todas as construções terão rés-do-chão e três andares ou, para além destas, surgirá uma torre de 20 andares. Nesta última eventualidade, o número de fogos precisos será de 673, contra 542 se vingar a primeira alternativa.

A ser erguida, a torre situar-se-ia próxima dos extremos nascente e sul da zona residencial. A sua construção, segundo o urbanista, deverá ser entregue apenas mediante concurso nacional, pois deve ser uma obra de qualidade.

Não se podendo classificar como uma cidade satélite, a zona residencial terá no entanto, e pelo menos, um centro comercial e uma escola primária.

O estudo será agora remetido à Direcção do Planeamento Urbanístico de Aveiro para efeitos de aprovação superior.

Refira-se ainda que o estudo da primeira fase — entre a Rua 33, a EN 326, estrada da Bicha e a zona para o parque da cidade — já fora efectuado anteriormente, prevendo também construções para habitação.

APARTHOTEL INVIABILIZADO

Uma outra zona residencial (e comercial) — esta de menor perímetro e com outras características surgirá entre as ruas 11, 22, 24 e 62. Os prédios farão frente com as ruas 22 e 64, ficando a zona das traseiras destinada a lazer e a parque automóvel.

Numa primeira fase, só uma parte dos edifícios será construída.

Ao contrário, e para já, está inviabilizada a construção de um aparthotel (que seria o segundo de Espinho) no gaveto das ruas 18 e 39. O projecto não respeitava a cêrcea aprovada para o local.

Relações Câmara/Solverde

Aproximação é possível

A Câmara, na sua quase globalidade, está disposta a uma maior abertura em relação à Solverde, por forma a melhorar as relações entre ambas que, no dizer de um vereador, têm sido «muito tensas».

Com efeito, na última sessão pública da edilidade, ao discutir uma proposta relacionada com a concessionária de jogo, a vereação teve o cuidado de não tomar posições radicais que prejudicasse uma desejável aproximação.

A proposta em causa partiu do vereador comunista Casal Ribeiro. Pretendia que a percentagem devida à Câmara das receitas de entradas nas salas de jogos do casino, viesse acompanhada de justificativos. Nomeadamente, queria que se descreminasse as percentagens para o Estado, para a autarquia e para a concessionária, bem como o montante que provinha do bingo, das «slot-machines» e da sala de jogos tradicionais.

Abriu a discussão o vereador centrista Valdemar Martins que começaria por sublinhar que a aprovação de uma tal proposta prejudicaria uma boa harmonia entre a Câmara e a Solverde.

Criticaria depois o vereador responsável pelo pelouro de turismo, o socialista Luís Albernaz, por não ter recolhido junto da Inspeção de Jogos os elementos necessários a proporcionar uma discussão esclarecida.

«Eu, no entanto, fui à Inspeção de Jogos informar-me»,

disse, esclarecendo que na sala de máquinas não havia receita para a Solverde, tão-só para o Estado, assim como no bingo. Quanto aos jogos tradicionais — disse — só se cobram entradas às pessoas «non gratas» e aos estrangeiros. E aí é que uma parte da receita pertence à concessionária.

«Por isso — acrescentou — não posso votar a favor».

Intervindo de seguida, o social-democrata Carvalho e Sá, disse discordar que este pedido de informação fosse agravar as relações Câmara/Solverde. «Eu não tenho qualquer problema com a Solverde. E se a situação está má, não se piora. Só se pretende esclarecer».

O socialista Rolando de Sousa acentuaria, por seu turno, que não via inconveniente no pedido de informação por escrito. «As relações podem ser por escrito, desde que não sejam ofensivas».

Também Luís Albernaz, sublinharia que se trata somente de um pedido de esclarecimento e que nada mais que isso se deveria ver no facto.

De igual modo, Artur Bártolo, o presidente, defendeu o pedido de esclarecimento, pois «não há aqui nenhuma palavra ofensiva. Senão retirava o meu apoio à proposta».

Ainda que Valdemar Martins voltasse à carga, defendendo que as relações pessoais seriam mais suaves, que as frias do papel, a proposta vingaria por maioria.

Energia eléctrica

Preço ao consumidor vai aumentar

É tido como praticamente certo um agravamento de 25 por cento, ou mais, nas tarifas de electricidade ao consumidor, no concelho. A concretizar-se, esse agravamento incidirá sobre os preços em vigor em Espinho e não sobre os estipulados por decisão governamental.

Este pormenor é de extrema

importância, na medida em que os serviços Municipalizados de Espinho estão a cobrar valores substancialmente mais baixos que os decretos, devido a uma decisão da anterior Assembleia Municipal, que congelou os preços. Se o aumento partisse do preço de lei, o agravamento real seria verdadeiramente incompensável, bastando para isso dizer

que se passaria de uma tarifa de 2\$15 para uma outra superior a 7\$00. Quem gasta mil escudos de luz, passaria a pagar cerca de 3 mil e quinhentos.

Sabemos, entretanto, que outras propostas poderão ser avançadas sobre o aumento da energia. Uma delas apontaria para um aumento fixo e uma outra manteria o aumento percentual que,

contudo, seria mais elevado para fins industriais.

Estes aumentos visam, por um lado, diminuir um pouco o défice dos Serviços Municipalizados à EDP e por outro lado evitar que uma integração daqueles nesta conduza a um brutal aumento, já que a partir desse momento seriam praticados os preços de lei.

Sociedade de Desenvolvimento das Beiras

Câmara de Espinho vai aderir?

A eventual adesão da Câmara de Espinho à Sociedade de Desenvolvimento das Beiras vem gerando, há algumas sessões a esta parte, acalorada discussão entre o vereador centrista e os demais.

O assunto já foi discutido em duas sessões — uma privada e outra pública — devendo voltar ainda a ser debatida amanhã, sexta-feira.

Valdemar Martins defende que a Câmara local compre acções daquela sociedade, ao passo que os outros edis nisso não vêem interesse.

A Sociedade de Desenvolvimento das Beiras (SDB) visa combater as assimetrias regionais, através da concretização de acções em prol de toda uma vasta zona que vai do distrito de Aveiro a Leiria e penetra no Interior Centro do País.

Em termos concretos, e a aderir à SDB, Espinho teria ali uma fonte de receita e acesso a financiamento, a juros baixos, para projectos de valor. Por outro lado, a adquirir 20 por cento das acções — que em circunstância alguma podem ser penhoradas — a Câmara local teria direito à nomeação de um administrador, podendo assim influir nas decisões da sociedade.

Ao debater o assunto na última sessão, mais uma vez o vereador Valdemar Martins referiu as vantagens da adesão de Espinho à sociedade. Disse também que se agora a Câmara tem um meio para combater as assimetrias regionais, amanhã falta-lhe autoridade moral para as criticar. Artur Bártolo e Casal Ribeiro ar-

gumentaram contra mas o segundo preferiu documentar-se melhor, pelo que novamente foi

adiada a discussão para amanhã, como se disse.

Refira-se ainda que a esta so-

cidade já aderiram pelo menos a Câmara de Aveiro, com 10 mil contos, e a de Viseu, com mil.

Ponte de Anta e Silvalde terão novas escolas

Duas novas escolas primárias surgirão em breve: uma no conjunto habitacional da Ponta de Anta e outra em Silvaldinha, Silvalde. Os respectivos estudos foram já enviados pelos serviços competentes da Câmara à Direcção das Construções Escolares do Centro, em Coimbra.

Em relação à escola da Ponte de Anta, que terá 6 salas (mais tarde 8), a edilidade informou o Fundo de Fomento da Habitação da sua decisão, a fim de este organismo libertar os terrenos necessários à construção.

Quanto à escola de Silvaldinho, prevista para 8 salas, sabe-se já que será edificada nas traseiras das casas edificadas pela Solverde, 100/150 metros a nascente da actual, que será demolida a fim de permitir a construção da segunda fase do edifício-sede da Junta de Silvalde.

«PRÉ-PRIMÁRIA» EM PARAMOS

Entretanto, na freguesia de Paramos o ensino pré-primário poderá vir a ser instalado num edifício de traça a preservar, se a autarquia fechar a sua compra.

Inicialmente, previa-se a instalação do «pré-primário» de Paramos no antigo edifício-sede da junta. Surgi-

ram, porém, pareceres desfavoráveis em relação à utilização do prédio para tal efeito.

Assim sendo, é natural que a Casa do Povo de Espinho continue a poder ocupar aquelas instalações, onde se encontra desde que deixou o antigo prédio da Associação Comercial que, como se sabe, foi demolido para dar lugar ao aparthotel «Solverde».

PDC implanta-se na região

Foi recentemente formado um núcleo do Partido da Democracia Cristã (PDC) nos concelhos de Espinho e Feira. Das figuras que o encimam destaca-se o nome de Faustino Bernardo, ex-presidente da Comissão Executiva Concelhia do CDS, da Feira. Faustino Bernardo, que em tempos também foi director comercial, para a Feira, do Jornal «Mar e Terra», será provavelmente o «cabeça» da lista de deputados que o PDC apresentará pelo círculo de Aveiro nas próximas eleições.

Até agora o PDC apenas tinha alguma expressão na região na freguesia de Paços de Brandão, aonde concorreu às eleições autárquicas.

Qualquer contacto com o núcleo PDC poderá ser feito pelos telefones 7642753 ou 7641442.

O «caso»

Avelino Zenha

PS esclarece

Reportando-se à notícia por nós inserida a semana passada sob o título «Um segundo revés? Avelino Zenha não deverá voltar ao parlamento», a Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista esclareceu que é em parte incorrecta a informação prestada.

De facto, asseveram-nos que Avelino Zenha foi incluído numa

lista de 20 elementos que aquela Federação propôs a Lisboa como candidatos a deputados pelo círculo. Todavia, a Federação não indicou a ordem dos candidatos — à excepção do primeiro, Carlos Candal. Sendo de 15 o número máximo possível de eleitos, fica agora nas mãos da Rua da Emenda a hipotética colocação de Zenha num lugar de eleição certa, ou não.

Dois espinhenses candidatos à AR pelo PSD

Dois socialistas-democratas espinhenses foram propostos pela Comissão Política Distrital do PSD para candidatos a deputados pelo círculo de Aveiro. São eles Jaime Couto (12.º na lista, da JSD) e José Carvalho da Fonseca (13.º).

O PSD tem possibilidades de

meter 7 ou 8 deputados pelo círculo pelo que só no caso da ganhar as eleições e formar governo, os espinhenses poderiam entrar para hemiciclo. Isto porque em primeiro plano aparecem figuras ministeriais como, por exemplo, Ângelo Correia.

**FERNANDO
GUIMARÃES**

ADVOGADO

Rua 19 n.º 927
Telef. 72 37 31
4 500 ESPINHO

VENDE-SE

**CÃES
PASTORES
ALEMÃES**

TEL. 721409

LOLI-BIJU

**A CASA DE MODAS
QUE FALTAVA EM ESPINHO!**

**CONFECÇÕES
PARA SENHORA E HOMEM
BIJUTARIAS**

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 – Telef. 723711



*O seu jantar
está pronto.*

O chefe GONZALEZ convida-o a jantar, ao som de uma excelente orquestra, num ambiente requintado e diferente, frequentado por pessoas que têm uma coisa em comum: **GOSTAM DE COMER BEM.**

Ah! mas... O chefe de mesa CORREIA também o convida a ficar depois do jantar.

Pode assistir a um excelente espectáculo internacional, com os melhores artistas de variedades e dançar até à 1 h 30 m da madrugada.

Oferecemos-lhe um jantar inesquecível.

Reserva pelo Telefone 720238

EMPE/emece

**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**



CINEMA
TEL. 720238

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
«ESTADO DE GUERRA» – Não Ac. m/18 anos
De 25/2 a 3/3 – Às 15.30 h e 21.30 h
«GREASE 2» – Não Ac. m/13 anos
Sextas, sábados e Domingos 3 sessões
Sextas e Sábados: 15.30, 21.25 e 23.45
Domingos: 15.15, 17.45 e 21.30 h
Sexta, dia 25, – Às 23.45 h
«ZORRO» – Não Ac. m/13 anos
Domingo às 11 h – MANHÃ INFANTIL
«AVENTURAS DE ANABELE» m/4 anos

PRECISA-SE

CORRESPONDENTE DE FRANCÊS E INGLÊS

BEM HABILITADA, PARA EMPRESA INDUSTRIAL NOS ARREDORES DE ESPINHO.

Oferecemos lugar de futuro. Boas regalias sociais. Guarda-se sigilo estando empregada.

Carta à Redacção deste jornal ao n.º 6326

**Ferreira
de Campos**

**Dulce de Oliveira
Campos**

ADVOGADOS

Rua 11 n.º 877
Telefs., 722210-720805
ESPINHO

DR. VIEIRA DA CRUZ

Médico

CLÍNICA GERAL
Às 5.ªs feiras à tarde

Telef. 724401
Marcações todos os dias a partir das 16 horas.



Tubos flexíveis, tubos fixos e toda a gama de acessórios, construídos em alumínio, inox e galvanizado.

westaflex (PORTUGAL)
FÁBRICA DE TUBOS FLEXÍVEIS – S.A.R.L.

DEL. NORTE: PARAMOS – ESPINHO ★ TEL. 722045

**RECOLHAS
DE AUTOMÓVEIS**

RUA 22, N.º 1321

Trata: Telefones 721072 – 724433

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA



Consultório:
Av. 8 n.º 784-1.º
Telef., 722718
ESPINHO

**LUIZ MEGRE BEÇA
& CA., LDA.**

CORRECTORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º – Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges – Telex: 26838 Lumbe P. **PORTO**

LEIA E DIVULGUE

**«DEFESA
DE ESPINHO»**

Fundada há 66 anos a Misericórdia local

Passam hoje, quinta-feira, 66 anos sobre a data da fundação da Associação de Assistência aos Pobres de Espinho, que mais tarde viria a dar lugar à Santa Casa da Misericórdia local.

Foi, com efeito, a 24 de Fevereiro de 1917 que o dr. José de Barros e Sousa, juiz de Direito da Vila da Feira — grande amigo e frequentador desta terra, onde também viveu muito tempo — criou a Associação.

Fomos aos arquivos repescar a história da mais importante instituição de solidariedade social de Espinho que aqui deixamos em traços largos:

Os seus estatutos iniciais foram aprovados pelo alvará n.º 777, de 24 de Agosto de 1917, e alterados em Assembleia Geral de 22 de Agosto de 1927, com aprovação do governador civil de Aveiro de 10 de Maio de 1928, entrada em vigor em 22 de Julho de 1928 e ainda em Assembleia Geral de 1 de Março de 1935, aprovada pelo governador civil de Aveiro em 22 de Maio de 1935. A sede social era na Rua 16 n.º 113.

Tendo começado por distribuir refeições a pobres, aos milhares por mês, dispunha de um fundo geral e, entre outros, de fundos para alimentação, para vestuário, para construções, para guerra à sífilis e para a luta contra a tuberculose.

Começou por ter uma cantina e um posto de socorros onde fazia curativos e aplicava injeções.

Em 10 de Dezembro de 1927, com dinheiro em grande parte proveniente de uma subscrição aberta em 1925 e 1926, para os sinistrados do ciclone, pelo «Diário de Notícias» e entregue por este jornal para a construção de casas, construiu o Bairro «Diário de Notícias», que compreende todas as 12 casas edificadas no quarteirão das ruas 2, 4, 31 e 33, de Espinho.

A construção deste Bairro veio a provocar grandes incompreensões, oriundas do meio piscatório e de certa empresa mal in-

formada. E veio a exercer decisiva influência na transformação da Associação de Assistência aos Pobres de Espinho em Misericórdia.

A Associação de Assistência aos Pobres de Espinho transformou-se em Misericórdia de Espinho por portaria de 24 de Julho de 1937, publicada no «Diário do Governo» n.º 174, II série, de 24 de Julho de 1937 que aprovou o novo compromisso que mencionava a transformação. E foi primeiro provedor o engenheiro Tristão Ferreira de Almeida. Pela Associação de Assistência aos Pobres de Espinho, a entidade que ele conhecia e quis beneficiar.

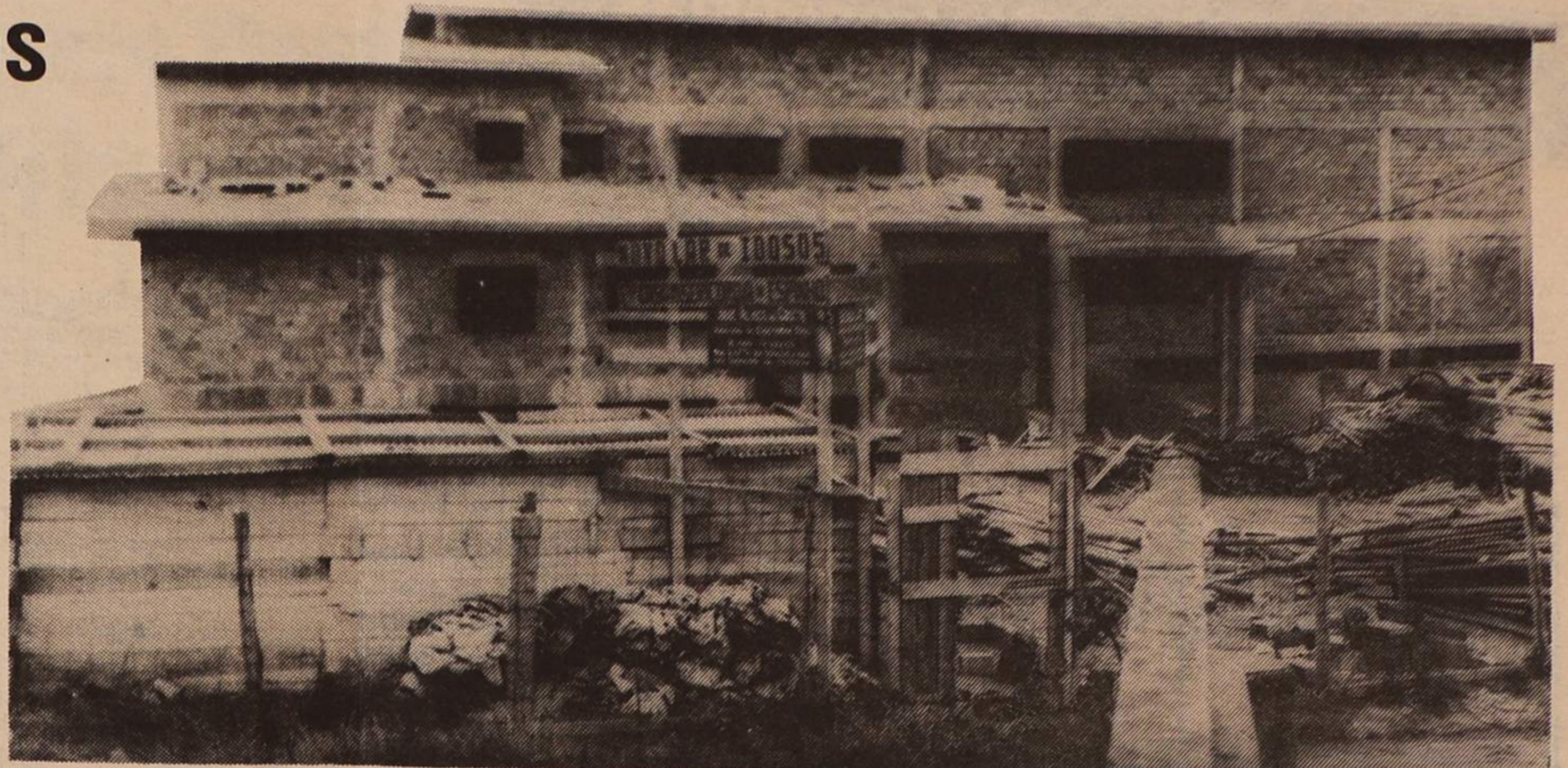
Em Outubro de 1938, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, transferiu para a Rua 14 a sua sede, cantina e posto de socorros, instalando aí duas enfermeiras de partos.

Em 1 de Setembro de 1941, é feita a mudança para as novas instalações na Rua 8 onde passa a funcionar o primeiro hospital da Santa Casa inaugurado em 21 de Setembro de 1941 (edifício onde se encontra instalado o PCP).

Em 16 de Março de 1947 o Hospital é visitado pela Comissão das Construções Hospitalares que, perante a realidade com que deparou, assentou na construção do novo hospital na Rua 24.

Em 8 de Dezembro de 1947 foi deliberado tratar do projecto do novo hospital, ao qual foi ligado o arquitecto Jerónimo Reis, que veio a ser o autor do projecto. E daí até à inauguração do novo hospital, em Julho de 1957, foi um longo calvário de peditórios, burocracias e sacrifícios de toda a ordem.

Com a nacionalização do Hospital (da sua exploração), em 1975, a Misericórdia voltou-se para a Terceira Idade, tendo a funcionar em prédios seus um Centro de Dia, no Bairro «Diário de Notícias», para 35 utentes, e um minilar, com 12 utentes, na Rua 14.



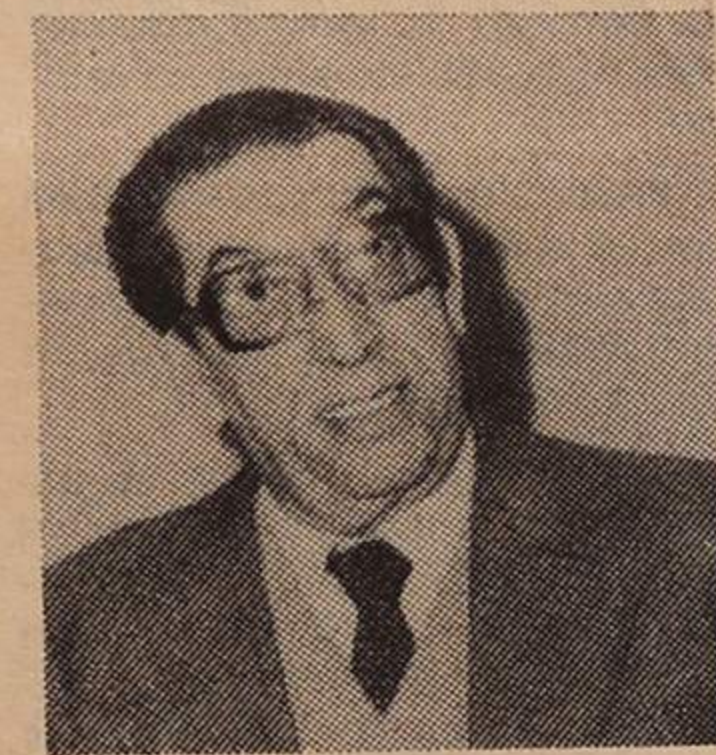
Este é o aspecto do lar de idosos de Pedregais, a pouco mais de 15 dias da conclusão da primeira fase da obra (foto António Pereira)

Amadeu Morais

Lar pronto daqui a ano e meio

A primeira fase da obra de construção do novo Lar de Idosos, em Pedregais, Anta, deverá estar concluída em 15 de Março próximo — revelou-nos o provedor da Misericórdia local, Amadeu Morais.

O custo desta fase, ainda segundo Amadeu Morais, deverá



«Quanto mais depressa acabarmos a obra, mais fácil será fugir à inflação galopante, que a pode tornar inviável»

rondar, com actualizações, os 22 mil e 500 contos.

O custo desta fase é suportado por um subsídio de 8 mil contos do Centro Regional de Segurança Social, sendo a diferença coberta com receitas

provenientes de outros subsídios e dávidas.

Entretanto, prevê-se que dentro de cerca de ano e meio o lar esteja pronto a receber idosos. Isto depende, contudo, dos subsídios que se venham a receber, pois o custo da segunda fase excederá os 55 mil contos e a Misericórdia só dispõe de um terço desse montante.

CORRE-SE O RISCO DE TORNAR A OBRA INVIÁVEL

Para o provedor da Misericórdia, importa agora que os diversos organismos e o público em geral sejam generosos para com a obra.

«Quanto mais depressa acabarmos a segunda fase e quanto mais dinheiro tivermos, mais fácil será fugir à inflação galopante, que pode tornar a obra inviável», disse-nos.

Para além de ofertas de diversas proveniências de dedicados benfeitores — ofertas essas que oscilam entre os 250 contos e os simples mil escudos (ver caixa junta a propósito) —, para além disso, dizíamos, contribuíram de modo significativo para a obra a Solverde, o industrial Manuel Violas e, como já se disse, o

Centro Regional de Segurança Social.

Em relação à Câmara, Amadeu Morais disse-nos continuar à espera de um subsídio substancial. «Mas de quem esperamos de novo ajuda é da Solverde. É em quem nós temos os olhos postos», afirmou-nos.

OUTRAS TAREFAS

Mas para além da grande meta que é a conclusão do lar de

idosos, a Misericórdia local está empenhada noutras tarefas no âmbito do caminho que se propôs percorrer após a nacionalização do hospital. Uma dessas tarefas é a assistência domiciliária em termos mais evoluídos do que a que vinha praticando o extinto Centro de Assistência Social.

Como se sabe, o Centro de Assistência doou os seus bens à Misericórdia, que decidiu encarregar-se das tarefas que anteriormente ao primeiro competiam.

Donativos para o lar de idosos

A pedido da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, publicamos, hoje, os donativos respeitantes à primeira lista enviada para a Venezuela, para o «Lar dos idosos», que rendeu o equivalente a 6.650 bolívares.

A dita lista circulou por intermédio do Sr. Manuel Pereira da Silva Gomes, tendo sido subscrita nas seguintes condições:

António Ferreira da Silva	300	bolívares
Família de António da Ruibas	600	«
Armandino da Silva	100	«
José Ferreira e Filhos	400	«
Maria Rodrigues e Filho	200	«
Alfredo Bento Gonçalves	200	«
José Bitá	200	«
Emídio Ferreira da Silva	200	«
Avelino Ferreira da Silva	200	«
Norberto Elias Tavares	300	«
Joaquim Barrios	100	«
Josefina Freitas	100	«
Manuel Pereira de Sousa	100	«
Claudino Amorim	50	«
Manuel Gomes dos Santos	300	«
José da Silva Pinho	200	«
Edgar Ferreira	100	«
Carlos da Silva M.	100	«
Fernando Augusto Tavares Sapateira	400	«
José dos Santos Mota	100	«
José Joaquim Dias da Mota	100	«
Fernando Augusto Fontes	100	«
Frankil Mota	200	«
Avelino Soares de Bastos	100	«
António Júlio Correia	100	«
António Russo Figueiredo	100	«
Família Armando de Sousa Caetano	100	«
Alexandre Ferreira de Amorim	100	«
Vitor Gomes (filho)	500	«
Avelino Gomes dos Santos	200	«
Maurício de Sousa	100	«
Adozinda Ribeiro da S. Marques	500	«
Emídio Teixeira Forte	200	«

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho torna pública esta subscrição para chegar ao conhecimento dos interessados que a sua oferta chegou ao destino desejado.

A mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho envia-lhes, de Espinho, um abraço de profundo agradecimento.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Passando hoje, dia 24, o 66.º aniversário da fundação da Santa Casa de Misericórdia de Espinho, então sob a denominação de Associação de Assistência aos Pobres de Espinho, a Mesa Administrativa deliberou consignar o Acto comemorativo mandando celebrar Missa no próximo dia 27, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Matriz, seguida de Romagem ao cemitério.

SOCURAL
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.
TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

«Radiografia» às freguesias

Silvalde (2)

Poucos são OS silvaldenses natos

Curioso é o facto de poucos serem os silvaldenses. Ou seja, uma grande parte da população da freguesia é constituída por pessoas que ali não nasceram.

Nas deslocações que fizemos à freguesia, tivemos ocasião de o testar, abordando uma dezena de residentes sobre a sua naturalidade: só dois ali tinham nascido.

O facto resulta de um fenómeno designado por migração interna, normalmente a deslocação de pessoas do interior para o litoral, na procura de melhores condições de vida. Uma significativa parte dos residentes em Silvalde é constituída por oriundos do Interior Norte, especialmente da zona do Douro.

Em Silvalde, a confluência de forasteiros acentuou-se pelo início da década de 60, quando foram implantadas grandes indústrias na freguesia.

Equipa «DE»

António Pereira
Jaime Gabriel de Jesus
Jorge Pereira
Manuel Pinto Rodrigues

AUTO LARANJEIRA

Especialidade em MERCEDES-BENZ

Joaquim Laranjeira
Rodrigues

OFICINA DE REPARAÇÕES
MECÂNICAS

Formal-Silvalde (Junto aos Quartéis) – Telefone,
722809
4500 ESPINHO

CAIXAS ISOTÉRMICAS E FRIGORÍFICAS
PORTAS ISOTÉRMICAS • CABINAS DE CAMIÃO
COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL
TUDO EM POLIÉSTERES REFORÇADO



POLIPOLI – Poliésteres Reforçados Industriais, Lda.
Telef. 721351/722400 – Apartado 99 – Telex 26557 POLIP P
SILVALDE – ESPINHO

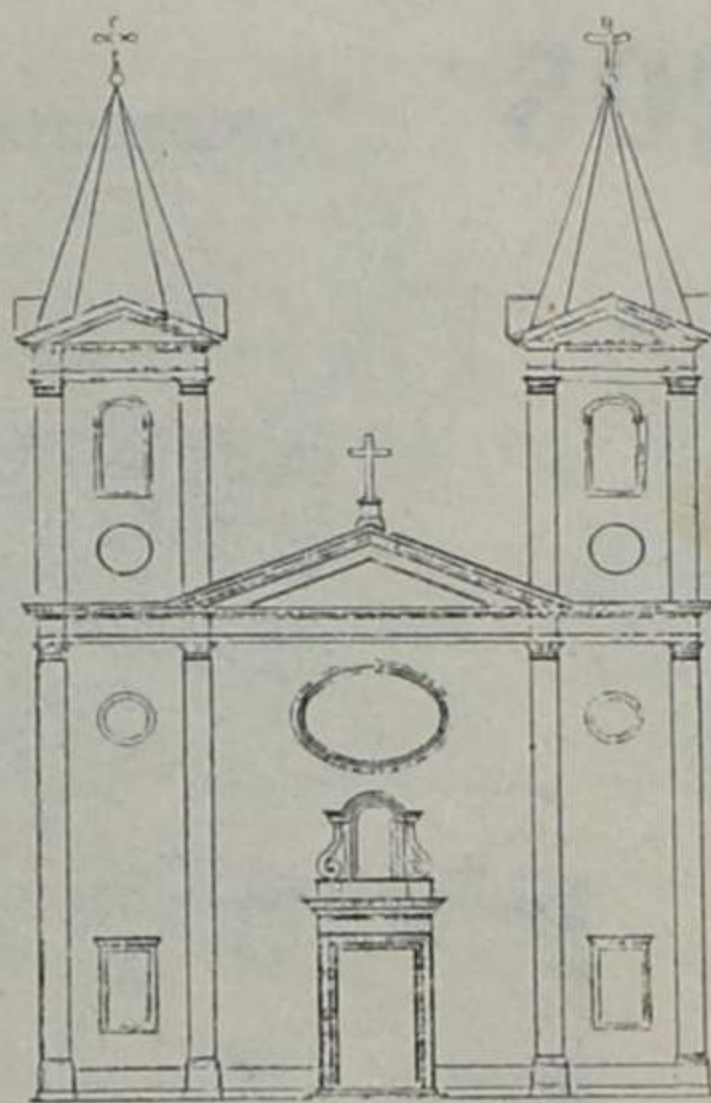


TAPEÇARIAS FERREIRA DE SÁ

DE – Joaquim Ferreira de Sá, Sucrs., Lda.
FÁBRICA EM SILVALDE

WILTONS – SISAL – CAIRO – TUFTING
RÁFIAS – ARTESANATO

Telefones: 722020 - 721855 – Telegramas: LINCE - Espinho
APARTADO, 55 – SILVALDE – ESPINHO – PORTUGAL
4501 ESPINHO CODEX



O SONHO...

Uma das grandes aspirações do povo da freguesia de Silvalde foi, durante muito tempo, a construção da segunda torre da igreja paroquial. Ainda hoje, embora se tenha enveredado por outra solução, tal aspiração subsiste no espírito de muitos «besouros».

A falta da torre – escrevia o «Jornal de Notícias», em 20 de Maio de 1959 – «é uma obsessão do povo que se arrasta há mais de cinquenta anos, desde 1906».

E prosseguia o matutino portuense:

«Em tempos, houve uns cortejos na freguesia. As ofertas que eles renderam venderam-se em leilões. E o produto, na ideia e nas intenções dos silvaldenses, não podia ter, inequivocamente, outro rumo que não fosse o levantamento da torre e algumas beneficiações instantes no templo.

«Final, o pároco da freguesia veio a entender por bem que o dinheiro amealhado levaria melhor destino na construção de um salão paroquial.

«Daqui nasceu o que se afigurou ser um litígio lamentável entre pároco e paroquianos – entre o pastor e o rebanho – com laivos de insubordinação na observância das práticas e das obrigações religiosas. O povo considera inadivél completar a igreja que, sem campanário, lhe dá a ideia de um mostrengo sem cabeça. O pároco acha, pelo contrário, que sobre a torre tem prioridade o salão paroquial, com objectivos de assistência e educação definidos pelos modernos rumos do pastoreio católico.

«A verdade é que as divergências mantêm-se vivas, agitadas. Diz-se que a população tem o apoio das autarquias locais na sua máxima força. E foi assim estribada que levou o caso ao conhecimento do prelado da diocese. Mas daí não lhe veio re-

Recordando a «guerra» da torre

solução favorável – o que pressupõe a aprovação, ainda que tácita, do paço episcopal aos pontos de vista do seu ministro.

O salão paroquial começou a ser construído, pois, enquanto a torre permanecia um sonho.

«Finalmente, uma comissão de silvaldenses acabou por se dirigir à Câmara Municipal de Espinho, a solicitar a sua mediação no arrumo do conflito. Foi recebida pelo vice-presidente em exercício, sr. arquitecto Jerónimo Reis, a quem apresentou reivindicações e sugestões acerca do modo de resolver esse e outros problemas da freguesia, relacionados todos com a igreja e os terrenos adjacentes».

Como é óbvio, o nosso jornal também se referiu por variadíssimas vezes ao conflito. O correspondente na freguesia era pró-torre e tanto empenho fez na defesa dos seus pontos de vista, que acabou por ser proibido pela censura de escrever algo mais sobre o assunto.

Era então pároco de Silvalde o falecido rev. José Adrego e os principais defensores da construção da torre, que se constituíram em comissão para conseguir esse fim, eram, entre outros, Adriano Alves Oliveira, Manuel Ferreira Pinto, Ernesto Silva Couto, Herculano Vilas, etc.

A batalha destes homens – que arrastou o povo da freguesia – foi perdida, dadas as naturais limitações de acção, decorrentes da existência da censura nos jornais e da polícia política, que não permitia que, por qualquer motivo, se fizessem «ondas».

A «vingança» possível surgiu quando foi nomeado um novo pároco para a freguesia, o actual rev. Manuel António da Silva. Então, a sua vinda foi festejada com foguetes.

No fundo, com esta atitude, não se pretendia mais do que «dizer» ao rev. Adrego, que continuaria a viver na freguesia até à sua morte, que o «sonho» iria avante.

Assim não aconteceu, embora se pensasse, após a conclusão do salão paroquial, em 1969, que a paróquia se voltaria, enfim, para a construção da tão desejada torre. Acabou por se optar pela implantação de uma cruz luminosa, ideia que, como se opina em Silvalde, não terá sido a mais feliz. Daí que, como de início dizíamos, ainda hoje a construção da segunda torre seja uma aspiração de muitos «besouros», embora os tempos sejam outros, as preocupações também.



...E A REALIDADE

Comércio e indústria de Silvalde marcam presença

ALMOCE JANTE E CEIE

NO

RESIDENCIAL PORTO

1.ª CLASSE

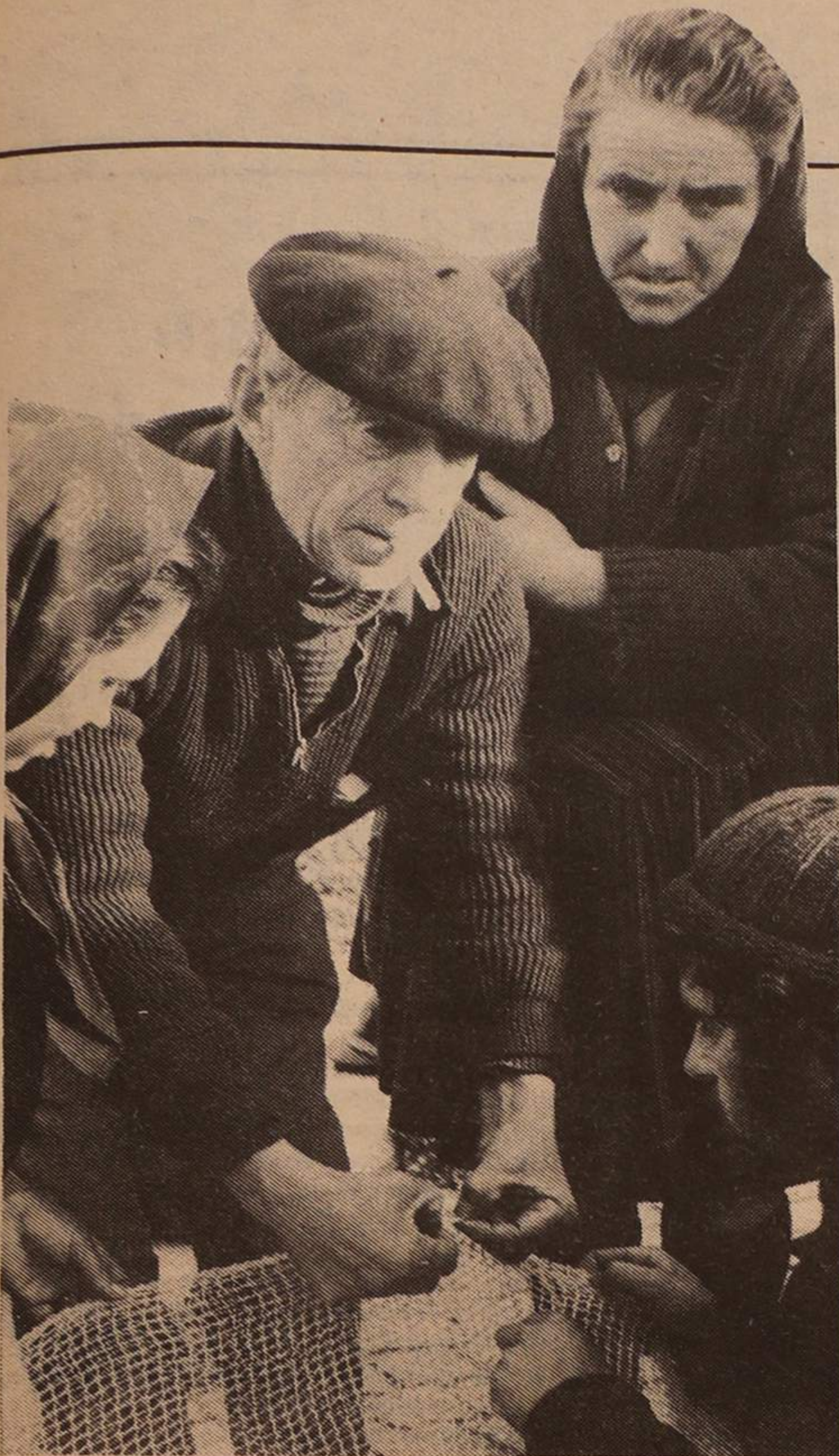
Ángulos das Ruas 8 e 25

SNACK-BAR S. PEDRO

ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS DA MANHÃ COM COZINHA PERMANENTE

Telefones: 720294-720391

ESPINHO



Bairro Piscatório

Silvalde apenas nas urnas

O Bairro Piscatório é a zona mais populosa de Silvalde, devendo albergar cerca de 3 mil habitantes. Os «vareiros» (pescadores), porém, identificam-se muito pouco com os «vilões» (demais silvaldenses), fazendo assim com que a freguesia tenha a «sui generis» característica de apresentar aquilo que poderíamos designar por duas faces humanas.

É sabido que uma «vareira» não casa com um «vilão», embora se verifiquem já algumas-poucas saudáveis exceções. O Silvaldense propriamente dito olha de soslaio o pescador e vice-versa. Em termos políticos, os mais conservadores «do lado de cima» acusam os «vareiros» de falsear os resultados eleitorais na freguesia. É que estes, numa atitude mais ou menos clubística, votam sempre no Partido Socialista que, assim, e desde que há eleições livres, é rei e senhor da autarquia besoura.

Mas a força eleitoral dos pescadores é também bastante significativa a nível concelhio, dado o relativo equilíbrio de forças. Por isso, todos os partidos apostam forte nas campanhas eleitorais no Bairro Piscatório: o PS para

onde vão votar e tirar atestados. Mas naquele edifício praticamente «não se co-

nhece» o Bairro Piscatório, como, aliás, nos Paços do Concelho. Poderemos en-

contrar desculpas para tal, mas não poderemos negar um facto.

Onde comprar o «DE»

Em Silvalde o «Defesa de Espinho» pode ser comprado nos seguintes locais:

—Café «Ferro», Estrada de S. Tiago, Silvaldinho;
—Café «Ilhéus», Rua Central, Formal.

TRABALHO DE SERRALHARIA

Aceitam-se todos os trabalhos de serralharia civil, alumínio, ferros e estruturas metálicas.

Telefs. 7641948 (Serralharia) ou 722024 (Residência-Café Ilhéus - Silvalde)

FARMÁCIA CONCEIÇÃO

Telefone, 720278

SILVALDE ESPINHO

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

realce

MARCA REGISTADA

IMPORT. - EXPORT.

manuel pereira fontes & ca., lda.

ALCATIFAS - TAPETES - CARPETES
PASSADEIRAS - CAPACHOS

SILVALDE - ESPINHO - APARTADO 36
4501 ESPINHO CODEX

TELEG.: FONTES - TELEX 22255 FONTES
TELEFS.: 721316/7/8 e 722080



segurar o eleitorado; os demais para lho disputar, embora ingloriamente como o atesta o caso das últimas eleições autárquicas.

Não obstante, os políticos não têm pago aos pescadores o valor real do seu voto. Só recentemente se fizeram alguns melhoramentos no Bairro Piscatório entre eles um lavadouro que, por erro nos cálculos de betão, acabou por ruir...

Ainda que podendo-os levar a uma maior marginalização, em termos de relacionamento com os outros, os pescadores poderiam talvez colher outros benefícios se dispusessem de autarquia própria. É que, como do que acima se disse transparece, os pescadores identificam-se muitíssimo pouco com Silvalde. Acima da linha do Norte praticamente só conhecem o edifício da Junta

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

ALCATIFAS, TAPETES, CARPETES, CAPACHOS
E PASSADEIRAS



Heliodoro Pereira da Silva, Lda.

Telegramas: HELIODORO

Telefones: 722010 (escrit.); 721293 (resid.)

APARTADO, 49 - SILVALDE - 4501 ESPINHO CODEX



PARAMOS: LUGAR DE BARRIL - TELEF. 723405
SILVALDE: LUGAR DE SOUTO - TELEF. 723193
APARTADO 85 - 4500 ESPINHO



CAFÉS PUROS - MISTURAS - CEVADAS - CHICÓRIA
AMENDOIM - FRUTOS E LEGUMES SECOS
ESPECIARIAS - AÇÚCAR (Doses)

TORREFAÇÃO LINO

FUNDADA EM 1900

ALBERTO GOMES DUARTE, LDA.

COM SEDE E ARMAZÉM EM:

ESTRADA DO GOLFE (Lugar de Barros) SILVALDE

TELEFONES: 724456-724133

APARTADO 202 - 4503 ESPINHO CODEX

«Radiografia» às freguesias

Associação Cantinho da Rambóia F. C.

Clube que quer ir mais longe mas faltam dinheiro e infra-estruturas

A Associação Cantinho da Rambóia F.C., fundada em 3 de Julho de 1973, com sede na tasca do João Pinhal (sita na Av. João de Deus), tem vindo a crescer pouco a pouco, apesar das dificuldades inerentes à sua categoria de amador. No dia 4 do passado mês, saiu no Diário da República a aprovação dos estatutos deste popular clube. «**Era uma das grandes ambições desta colectividade**» — disse-nos Moisés Lima, presidente do clube.

Fazendo um breve histórico da Associação Cantinho da Rambóia F. C., o seu presidente declarou-nos:

«**A ideia da fundação do nosso clube surgiu como tem acontecido com outros clubes. Juntou-se um grupo de amigos, e pensou-se formar uma equipa de futebol. Este foi o embrião para que nascesse o nosso clube.**

«**Quanto ao seu baptismo, ele tem alguma piada, porque aconteceu no dia da sua fundação. Estávamos reunidos num cantinho da tasca da Rambóia, para sabermos que nome íamos dar ao clube. Alguém — não me recordo quem — teve a ideia de baptizá-lo com o «Cantinho da Rambóia», já que estávamos ali reunidos.**

A equipa de futebol deste simpático clube do bairro piscatório, tem participado em vários torneios do nosso concelho — na maior parte é o vencedor. Também tem atravessado a fronteira, nomeadamente a de Espanha, onde também venceu os jogos lá realizados. Em Junho de 1980 tiveram o privilégio de jogar com uma equipa da Costa da Caprica, no Estádio Nacional, tendo esta partida sido arbitrada pelo consagrado árbitro António Garrido.

As grandes decisões da Associação Cantinho da Rambóia F. C. são discutidas na tasca do João Pinhal (sede provisória do Clube). As instalações já se tornam pequenas para a grandeza desta colectividade. «**O que nos tem valido é a compreensão e a boa vontade, tanto de João Pinhal como da sua esposa.**» Moisés Lima comenta: «**Se não fosse a boa vontade destes senhores, não sei onde guardávamos os nossos troféus e equipamentos.**» Muitos clubes como este têm semelhantes problemas.

Apesar das contrariedades atrás descritas, a direcção da ACRFC, não desanimou. Está sempre confiante que o dia de amanhã será melhor, e tem — como é natural — as suas ambições:

«**São inúmeras as ambições da actual direcção. Por exemplo: gostaríamos que o nosso clube estivesse inscrito nos campeonatos de futebol amador. Infelizmente, esse sonho não se pode concretizar, neste momento, porque não temos um campo de jogos. Logo que tenhamos o mínimo de condições, vamos tentar incorporar o nosso clube nesses campeonatos.**

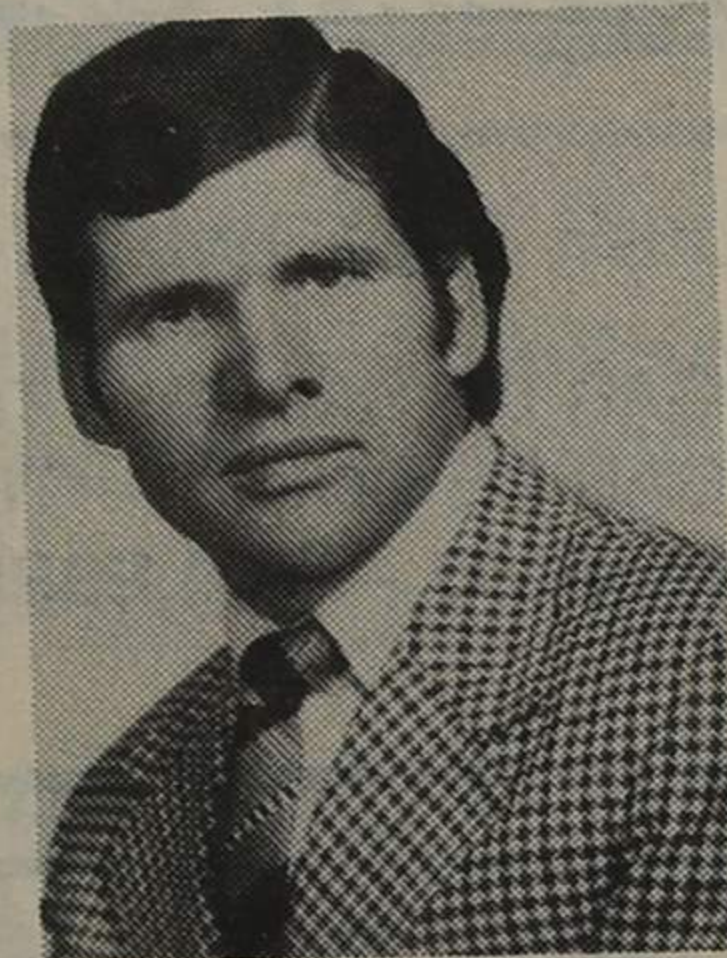
Mas o Cantinho da Rambóia F. C. não é apenas futebol sénior, existe também uma escola de

jogadores, em que a direcção do clube está empenhada em dar o seu melhor para que António Ceileiro — o treinador — continue a trabalhar como até aqui.

A pesca também é uma modalidade praticada pelos ramboianos. No passado domingo, esta colectividade organizou um torneio de pesca intitulado de «Amizade». No entanto, «**já pensamos a curto prazo realizar um segundo, mas a nível nacional.**» Segundo nos disse Moisés Lima, o atletismo está numa fase de arranque, mas para que isso seja uma realidade é preciso a «**colaboração das entidades locais, comércio e indústria**», porque «**sem essa preciosa ajuda, esta modalidade continuará no escuro.**»

ATLETAS, SÓCIOS E DIRIGENTES TODOS PAGAM A SUA COTA MENSAL

Actualmente muitos clubes portugueses se debatem com graves problemas financeiros, os pequenos são os que mais sentem essa crise financeira. A Associação Cantinho da Rambóia F. C. é um exemplo disso. «**Nunca tivemos qualquer ajuda monetária por parte das entidades oficiais locais... talvez por falta de estatutos**» — disse-nos o seu presidente. No entanto, «**sabemos que outras colectividades têm recebido esse subsídio.**» Os únicos



Moisés Lima: «Deviam existir mais campos de futebol...»

apoios têm sido dos sócios, atletas e dirigentes. Por exemplo: «**Desde o presidente ao roupeiro, todos pagam uma cota mensal de 50 escudos, e os sócios 30 escudos.**» Para que o saldo do clube não seja negativo, os seus dirigentes estão a realizar a campanha dos «500 sócios». Neste momento, esta colectividade tem cerca de 200 sócios.

Apesar de não ser um Benfica ou um Porto, este clube popular do bairro piscatório tem as suas despesas: «**Elas (despesas) são feitas para inscrição da equipa em torneios, transportes, compra e lavagem de equipamentos, bolas e botas.**

«DEVIAM EXISTIR MAIS CAMPOS DE FUTEBOL»

Por aquilo que nos disse Moisés Lima, a Associação Cantinho da Rambóia F. C. está bem servida com o seu «plantel» sénior

de futebol, tanto em qualidade com em quantidade. Por outro lado os seus jogadores têm sido «**briosos, honestos, e bem orientados por José Nunes.**» Como a maior parte dos seus atletas trabalha durante o dia, os treinos só acontecem ao fim de semana.

O grande «bico de obra» para os «ramboianos» tem sido a falta de campo para treinarem e jogarem. Muitas vezes têm-se socorrido dos terrenos do Aero-

clube, campo do Rio Largo e dos Canários. O presidente Moisés Lima, reivindica: «**Deviam existir mais campos de futebol, para que as classes amadoras pudessem dinamizar o seu desporto.**» Mesmo assim, «**ainda somos optimistas e confiamos que os responsáveis deste concelho irão dar a mão a estas colectividades. Merecem ser ajudadas pelos grandes esforços que têm feito em prol do desporto.**»



Esta é a equipa sénior de futebol da Associação Cantinho da Rambóia F. C.

O Elenco

Passamos a apresentar o actual elenco da Associação Cantinho da Rambóia F. C.:

Assembleia Geral — Presidente: Belmiro Maganinho; vice-presidente: Anibal Ribeiro; 1.º e 2.º secretários: J. Carlos Paquete e Norberto Miguel. **Direcção** — Presidente: Moisés

Lima; vice-presidente: Artur Maceda; tesoureiro: António Paquete; secretário: Orlando Martins; vogal: José Paquete. **Conselho Fiscal**: — Presidente: José Gomes; secretário: Fernando Moreira; Vogais: João Pinhal, António Maganinho e João M. O. Gomes

HÓQUEI EM CAMPO

Para o campeonato regional de hóquei em campo, a equipa de honra da Académica de Espinho voltou a perder, desta vez frente ao F.C.Porto, por 2-0.

A vitória dos portistas não sofre qualquer contestação. No entanto, o primeiro golo da turma das Antas foi precedido de um fora de jogo de dois dos seus atacantes.

Ao intervalo o resultado estava em branco, o que demonstrava o

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 10, referente a 6 de Março de 1983. Prognóstico «DE»:

Varzim-Benfica	2
Estoril-Guimarães	x
Salgueiros-Marítimo	1
Setúbal-Porto	2
Boavista-Rio Ave	x
Espinho-Amora	1
Braga-Alcobaça	1
Sporting-Portimonense	1
Oliveirense-Riopele	x
U. Leiria-Agueda	1
E. Portalegre-U. Coimbra	x
Quimigal-U. Madeira	2
Elvas-Olhansense	1

equilíbrio que se verificava nessa altura, bem como durante uma boa parte do segundo período.

Não nos poderemos esquecer que os academistas apresentaram uma equipa de recurso devido às lesões dos seus jogadores. Mesmo assim, respondeu com vivacidade às investidas dos portistas, mas faltou um goleador.

A Académica de Espinho alinhinou da seguinte maneira: Magano II; Pinto, Jesus, Adérito e Beto; Magano III, Cruz e Agostinho; Loureiro, Catarino e Magano I (Fernando Ganso).

CLASSIFICAÇÕES

HONRAS — 1ºs Desportivo do Viso e Ramaldense, 12 jogos e 33 pontos; 3º União de Lamas, 12-31; 4º Sport 12-30; 5º F.C. Porto, 12-29; 6º Lousada, 12-25; 7º Perosinho, 12-23; 8º Ac. Espinho, 12-20; 9º Canelas, 8-18; 10º Vigorosa, 7-15; 11º Académico, 7-14; 12º Serzedo, 12-12.

RESERVAS: 1ºs Ramaldense e União de Lamas, 8-21; 3º Desportivo do Viso 8-20; 4ºs Perosinho e Sport, 8-14; 6ºs Lousada e Académica de Espinho, 7-11; 8º Canelas, 8-10.

Taça de Portugal

«Tigres» saíram de cabeça erguida

Por capricho da Taça de Portugal, F. C. Porto e Sporting de Espinho, passados oito dias de se defrontarem, em S. João da Madeira, jogaram novamente, mas desta vez nas Antas.

Como já era de esperar, os portistas eliminaram os «tigres» da Costa Verde. Só que a sua vitória — como seria natural — não foi conseguida com «uma perna às costas» — tiveram que suar muito para a alcançar. Para essas dificuldades que os jogadores das Antas sentiram, não será alheia a «teia» defensiva montada por Álvaro Carolino. No entanto, não se pense que o Espinho entrou em campo com o único objectivo de se defender. Nada disso. Também fez alguns «raids» à baliza dos portistas. Ainda antes do F. C. Porto ter inaugurado o marcador, os espinhenses podiam ter marcado através de Vitorino.

No período complementar, o nível futebolístico subiu uns degraus. Isso terá muito a ver com os golos (3) marcados nesta segunda parte, bem como a vivacidade imposta pelos jogadores das duas equipas. Neste período, apesar de terem marcado dois golos contra um, os portistas sentiram algumas dificuldades em travar os «tigres» da Costa Verde. Aliás, não foi por acaso que o Espinho conseguiu reduzir a vantagem do F. C. Porto, no marcador.

Interessa dizer, mais uma vez, que os portistas venceram e convenceram nesta partida. O Sporting de Espinho apesar de ter sido eliminado da Taça, saiu da mesma de cabeça erguida. Aliás, foi um digno vencedor, perante um adversário que está a atravessar um excelente momento de forma. Arbitragem sem problemas de maior.

F. C. Porto, 3 — Sp. Espinho, 1

Jogo no estádio das Antas, no Porto. Árbitro: António Costa (Viana do Castelo) F. C. PORTO — Amaral; João Pinto, Lima Pereira e Jaime Pacheco; Jaime Magalhães, Rodolfo e Sousa; Gomes, Walsh e Costa.

Ainda jogaram: Quinito e Vermelhinho. Sp. ESPINHO — Mendes; Vivas, Balacó, Serra e Raúl; João Carlos, Mória e Carvalho; David, Moinhos e Vitorino.

Ainda jogaram: Babá e Matos. Ao intervalo: 1-0 Marcadores: Gomes (g.p. aos 20 m), Eurico (aos 59 m), Walsh (aos 71 m) e Carvalho (aos 79 m). Acção disciplinar: cartão amarelo para Sousa (aos 58 m) e Rodolfo (aos 66 m).

J. NUNES DE MATOS MÉDICO ESPECIALISTA RAIOS X-DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia. Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º — Tel. 721975

M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

LONDON PUB

RUA 27, N.º 710 — Telef. 724359 — ESPINHO DIAS 24, 25, 26 e 27 de FEVEREIRO

MÚSICA AO VIVO COM:

«KING FISHER'S BAND»

Aberto de 2.ª a 6.ª das 21h às 2h Sábados e domingos das 15h às 2h



Silva todo no ar marca um dos 16 golos da sua equipa frente ao Sporting (foto J. Martins)

Andebol

Ventos sulistas «engoliram» espinhenses

A equipa sénior masculina de andebol do Sporting de Espinho teve um fim-de-semana «negra», porque nos dois jogos que disputou, sofreu 65 golos, contra 29 concretizados.

Também, é certo, que os espinhenses defrontaram duas boas equipas, como são o Sporting e o Almada. No entanto, estas duas formações sulistas apresentaram um sistema defensivo tão viril, que apanhou em contrapé, os locais. Essa maneira de defender foi mais significativa no jogo com o Almada, em que os andebolistas desta equipa usaram e abusaram de certa violência.

Frente aos «leões» da capital, o Espinho ainda ofereceu alguma réplica, mas na parte final, desta partida, os «tigres» claudicaram fisicamente. No jogo com o Almada, os espinhenses foram frágeis perante a agressividade da defensiva dos seus adversários.

Em conclusão dos dois jogos, o Sporting de Espinho foi uma equipa inadaptada e de certa forma acusou a muita dureza das equipas do sul.

JORNADA VITORIOSA PARA OS FEMININOS

Tanto a equipa sénior como a júnior femininas de andebol do Sp. Espinho venceram os jogos que disputaram.

OS RESULTADOS

«Regional» de seniores: S.C.E., 27 - Petrogal, 3. «Regional» de juniores: CPN, 10 - S.C.E., 12.

AS EQUIPAS

Seniores: Lena; Rita (1), Clara (8), Carmo (6), Paula Rodrigues (6), Sílvia (3), Ausenda (1), Conceição (2) e Mingas.

Juniores: Célia; Tereza, Paula Moreira, Marta (3), Rosa (6), Raquel, Cristina, Rosa Sousa, Cristina Ferreira, Paula Franco (2), Alexandra (1) e Ana Paula.

Hóquei em patins

Academistas não ganharam para o susto ...

A equipa sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho, apesar de ter vencido, por 6-3, a Escola Livre, não ganhou para o susto.

O «cinco» visitante acabou a primeira parte a vencer, com alguma surpresa, por 2-0, os academistas. Pensamos que esse resultado justificava-se, porque a Académica neste período actuou francamente mal. Aliás foi notória a falta do seu defesa Manuel Azevedo, que estava no banco. Por outro lado, o guarda-redes de Oliveira de Azeméis por diversas vezes negou o golo aos donos da casa.

Na segunda parte, o técnico da Académica rectificou os erros

cometidos pela sua equipa no período inicial, e os seus hoquistas apareceram a actuar de maneira diferente. Então, pouco a pouco, os locais foram assenhoreando-se das rédeas da partida, começando a mostrar aos seus adversários como se joga o hóquei sobre rodas. O «pressing» dos academistas foi tal, que os hoquistas da Escola Livre no final do jogo estavam esgotados fisicamente.

Em resumo, assistiu-se a uma boa partida de hóquei em patins com alguma emoção à mistura, pela marcha do marcador.

Sob uma aceitável arbitragem, a Académica de Espinho alinhou

da seguinte maneira: Manuel Cortez; Rui Lacerda (1), Carvalho, Arsénio (2), Rocha (3), Manuel Azevedo, Bezerra e Fidalgo.

CLASSIFICAÇÃO

1º Ferpinta, 7 jogos e 19 pontos; 2º Carvalhos, 6-18; 3º Escola Livre, 6-12; 4º Académica de Espinho, 5-11; 5º Paço do Rei, 4-10; 6º Águias do Porto, 5-9; 7º Cerâmica de Valadares, 6-8; 8º Ovarense, 6-7; 9º S.C. Régua, 5-6.

JUNIORES NO 3º LUGAR

A equipa de juniores de hóquei em patins da Académica de Espinho, ao ir às Antas empatar, por cinco bolas, com o F.C. Porto, continua com fortes esperanças de conquistar o título nacional, na zona norte.

CLASSIFICAÇÃO

1º Vigorosa, 3 jogos e 9 pontos; 2º F.C. Porto, 3-8; 3º Académica de Espinho e Infante de Sagres, 3-7; 5º Desportivo da Póvoa, 3-6; 6º Seia, 3-5; 7º Vizela e Óquei de Barcelos, 3-3.

Atletismo

Espinho: Boa Presença

Realizaram-se, nos terrenos anexos ao parque da cidade do Porto, os Campeonatos Regionais de Corta-mato do Porto, em masculinos.

Os atletas do Sporting de Espinho obtiveram as seguintes classificações:

Seniores (12.000 m): 14º Augusto Rachão; 34º Fernando Fe-

liciano; 41º Albino Castro; 46º António Leite. Juniores (8.000 m): 6º Manuel Brito; 12º José Ribeiro; 14º António Ribeiro; 15º António Dias; 19º João Oliveira. Por equipas, em juniores: 3º Sporting de Espinho. Juvenis (5.000 m): 2º António Natário; 10º João Almeida; 17º António Silva; 26º José Sá; 33º José Brito. Por equipas: 2º Sporting de Espinho.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc. Pavimentos para cozinhas e casas de banho; Alcatifas, etc. - Orçamentos grátis -

Pesca

Torneio «Amizade»

Organizado pela Associação Cantinho da Rambóia FC, realizou-se um concurso de pesca, no passado domingo, das 9 às 12 horas, denominado torneio de «Amizade». Participaram 20 pescadores, todos eles sócios e atletas desta associação.

Estavam em disputa, neste torneio, três prémios. Foram vencedores os seguintes pescadores:

Taça António Sousa Dias: Manuel Maganinho; prémio «João Pinhal»: Aníbal Ribeiro; o prémio Associação Cantinho da Rambóia FC. teve que ser sorteado entre os restantes 18 pescadores.

Você que vive em redor mas que vem a Espinho para tudo, mesmo para se divertir, precisa ser dos nossos. Torne-se assinante do «Defesa de Espinho». Saiba da cidade, saiba também da sua terra.

RESULTADOS

Fase-final da divisão de honra: S.C.E., 16 - Sporting, 35 e S.C.E., 13 - Almada, 30. «Regional» de juniores: Progresso, 14 - S.C.E., 27. «Regional» de juvenis: Paroquial, 13 - S.C.E., 17.

A CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Com o Sporting: Capela; Madureira (6), Alfredo (3), Viana (1), Heber, Godinho (2), Silva (3), João, Luís Veiga (1), Oscar e Lima.

Com o Almada: Capela (Lima); Alfredo (3), Heber (2), Madureira (2), Ramiro (2), Godinho (2), Viana (1), Veiga (1), Silva, João e Oscar.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
BELENENSES	2	2	-	-	59	32	6
Sporting	2	2	-	-	62	37	6
Benfica	2	2	-	-	67	49	6
F.C. Porto	2	1	-	1	50	54	4
Almada	2	1	-	1	57	42	4
AC. S. Mamede	2	-	-	2	38	58	2
D. Portugal	2	-	-	2	32	59	2
S. Espinho	2	-	-	2	29	65	2

OFERECE-SE TRADUTORA

INTÉRPRETE DE INGLÊS E FRANÇÊS

Em Part-Time ou Full-Time
Zona Porto/Espinho
Telef. 720293

Este fim-de-semana pode ver

ANDEBOL

Divisão de honra - Sábado, às 21h30: S.C.E. - Académica de S. Mamede. «Nacional» de seniores (femininos) - Sábado, às 18 horas: S.C.E. - Águeda. «Regional» de seniores (F) - Domingo, às 17 horas: Vigorosa - S.C.E.

HÓQUEI EM CAMPO

«Regional» de reservas - Sábado, às 14h30: A.A.E. - Viso. «Regional» de honras - Sábado, às 16 horas: A.A.E. - Viso

HÓQUEI EM PATINS

«Nacional» da 2ª divisão - Sábado, às 18 horas: A.A.E. - S.C. Régua.

FUTEBOL

«Nacional» da 1ª divisão - Domingo, às 15 horas: Rio Ave - Sp. Espinho.

VOLEIBOL

«Nacional» da 1ª divisão (masculinos) - Sábado, às 18 horas e 20 horas: Francisco de Holanda - S.C.E. e Grundig - A.A.E. «Nacional» da 1ª divisão (femininos) - Sábado, às 18h30: Leixões - S.C.E. «Nacional» de juniores (femininos) - Domingo, às 17h30: Fluvial - S.C.E. «Nacional» de juniores (masculinos) - Sábado, às 17h30: Esmoriz - S.C.E. «Nacional» de juvenis (M) - Sábado, às 18h30: S.C.E. - Rainha Santa Isabel; domingo, às 10 horas: A.A.E. - Col. Carvalhos. «Nacional» de iniciados (M) - Domingo, às 11h30: A.A.E. - Leixões.

«O perigo é a minha profissão»

Repórter
fotográfico

Duma ameaça sem fundamento aos problemas do 25 de Abril

«O perigo é a minha profissão», é o genérico de uma série de trabalhos a publicar por «DE» que já não se adapta a David de Almeida. Para o «velho» repórter fotográfico, aquele «é» deve ser substituído por «foi».

Com efeito, David de Almeida, já não exerce a profissão. Hoje, com 76 anos, a viver da reforma de jornalista, deixou a ferramenta de um trabalho que teve a duração de 38 anos (as suas máquinas de fazer «bonecos») e passou a ocupar as 24 horas de cada dia, como qualquer outro cidadão da sua idade.

Para David Almeida, a profissão de repórter fotográfico foi, realmente, um perigo em tantíssimas ocasiões. Em chelas, naufrágios, incêndios, etc., ele esteve realmente em perigo.

Viveu, a par disso, emoções fortes, quando, por exemplo, durante uma volta a Portugal em bicicleta, em que a pretexto de estar a ouvir uma emissora clandestina (dirigida por Manuel Alegre, desde a Argélia), foi «ameaçado» de vir a dar entrada nos calabouços da Polícia, quando se tratava, afinal, de uma brincadeira praticada por um companheiro de trabalho — um jornalista recentemente falecido.

Incêndios que eu vi na minha vida. Lembro-me que estava junto de mim o Álvaro Valente, saudoso companheiro do «Janelo» que, como eu, esteve quase a ser lambido pelo fogo. Os dois, em cima de um muro, vimos-nos em sérias dificuldades para fugir à investida das chamas.

Dos escânhos da sua memória, já cansada, David de Almeida, retirou mais esta recordação, bem triste, da sua vida de repórter fotográfico:

— Foi no encalhe de um barco, ali, na Cantareira. A ânsia de fazer bons «bonecos» levou-me para pontos estratégicos mas bastante perigosos. As tantas, ninguém sabia de mim. Quando apareceu o

ASSALTO E ROUBO
NO 25 DE ABRIL...

O 25 de Abril foi uma data marcante na vida profissional de David de Almeida. Ao evocar essa data histórica (positiva ou negativa, não interessa para o caso), o «velho» fotógrafo recorda, igualmente, um homem bom, que era administrador do seu jornal na altura e deixou na empresa um rasto de respeito e simpatia correspondente ao modo simples, leal e correcto como tratava todos os servidores do jornal. Referimo-nos a José Miguel Seara Cardoso, que David de Almeida citou como tendo sido quem o mandou sair para fazer aspectos da revolução.

— Ful direito à ponte da Arrábida, onde se dizia que havia acontecimentos importantes.



CHORANDO E REZANDO...

Para David de Almeida é difícil escolher qual o acontecimento, qual o trabalho que teve de executar, como profissional, em que a sua vida esteve efectivamente em perigo.

Eles foram tantos em quase quatro décadas de anos de actividade, que escolherem se torna praticamente impossível.

O melhor será recordar alguns...

— Nas chelas do Douro — conta ele — ia calado ao rio quando me preparava para fazer umas fotos. Nem eu sei como escapel. Fiz o trabalho em circunstâncias difíceis.

— Quase na mesma altura — referiu de seguida — eu fui «fazer» um incêndio a Fernão de Magalhães. Foi dos maiores

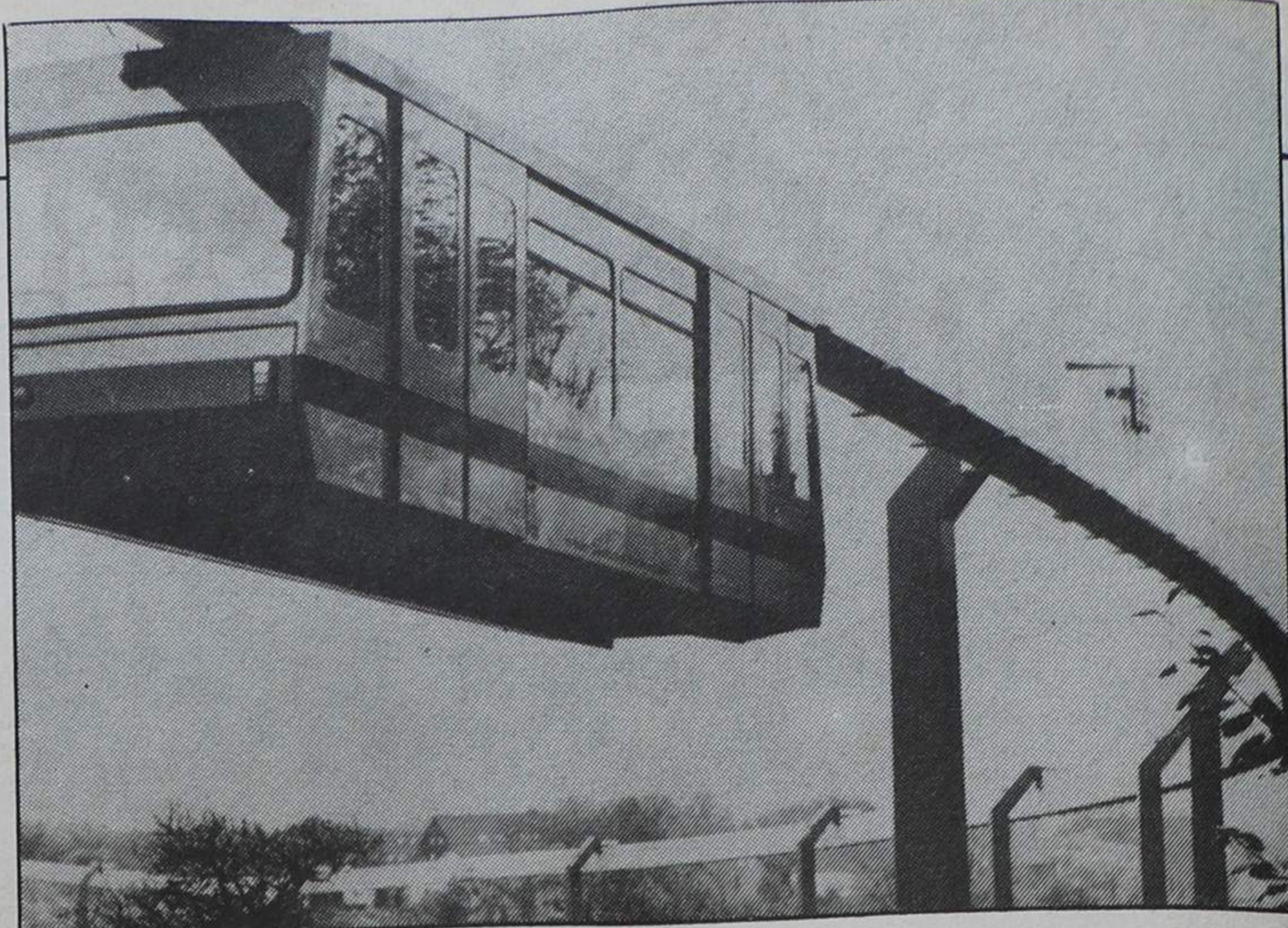
Flávio Serzedelo, meu companheiro de Redacção, as pessoas estavam em pânico com a minha ausência. Julgavam-me já engolido pelas águas. Quando surti aos olhos de todos, sem que me tivesse acontecido algo, senti à minha volta um ambiente de grande alegria.

— De manhã — recorda David de Almeida mais emocionado — surgiu um helicóptero a tentar socorrer os tripulantes do barco encalhado e que se conservavam no seu interior, indiferentes à tragédia que se apresentava imminente. Assisti, então, a um quadro emocionante que me fez chorar. De joelhos sobre a terra, de mãos postas no céu, os tripulantes do barco agradeceram à Providência o milagre do seu salvamento.

Depois de bater algumas chapas, veio ter comigo um oficial do exército que me proibiu de fazer fotografias. Quase não cheguei a fazer caso, mas a dada altura eu senti-me rodeado por outros militares que viriam a tirar-me de dentro da máquina as chapas já batidas. Depois, no 1.º de Maio, eu voltei a ter problemas, talvez até mais graves dos que os registados no 25 de Abril.

David de Almeida recordou, também, que viera várias vezes a Espinho como repórter fotográfico, aqui fazendo milhentos trabalhos de reportagem, incluindo as investidas do mar, que sem os diques de agora, vinha por aí acima e inundava as ruas e casas que lhe ficam próximas. De tudo isso, David de Almeida fez impressionantes «bonecos».

A. G.



Transportes urbanos em «nível» superior

Como projecto piloto de transportes colectivos a curta distância, está em construção, em Dortmund, um sistema de trem pênsil. Este trem de cabines, completamente automático, comandado por computador, o primeiro do género, construído na República Federal da Alemanha, iniciará o seu serviço ainda em 1983. O trem pênsil designado de «H-Bahn» constitui um novo tipo de transporte colectivo suspenso, de propulsão eléctrica,

construído pela Siemens e pela Duewag. O trem pênsil ligará duas áreas universitárias e transportará diariamente cerca de 4.000 passageiros. Num traçado de 1,1 km utilizar-se-ão duas cabines, cada qual de 44 lugares, a uma velocidade de 50 km/hora. Dois computadores dirigem os veículos, enquanto o sistema electrónico de segurança vigia o serviço completamente automático. Entre as duas áreas universitárias cir-

culam cada dia cerca de 5.000 automóveis e centenas de bicicletas numa estrada de 3 km. O trem pênsil elimina por completo os gases de escape e transfere o transporte para o «segundo nível». Suspenso em suportes de aço, o trem de tipo monotrilha circula em terreno quase completamente aberto (veja-se a foto).

Será que algum dia Espinho terá um «brinquedo» destes?

Os portugueses e a adesão à CEE

A grande maioria do nosso povo não tem opinião formada

A maioria dos portugueses não tem uma posição definida sobre a adesão de Portugal à CEE e cerca de um quarto da população considera-a uma coisa positiva para o país, segundo revela uma sondagem «Eurobaromètre», realizada por iniciativa da Comissão das Comunidades Europeias.

Mais de metade (55%) dos portugueses interrogados sobre o significado da adesão não responderam à pergunta, 23% consideram a entrada na CEE como uma coisa positiva para o país, 16% como uma coisa nem positiva nem negativa, e 6% como uma coisa negativa.

A consulta foi realizada em Outubro-Novembro de 1982 e os resultados obtidos não diferem substancialmente dos registados na anterior sondagem, efectuada

em Fevereiro-Março de 1982 (então, verificou-se 55% de ausência de resposta e percentagens de 24, 14 e 7%, respectivamente, nas restantes categorias).

Sondagem semelhante realizada em Espanha, revelou os seguintes resultados: apenas 24% não responde, 48% considera a adesão da Espanha à CEE como uma coisa positiva para o país, 21% como uma coisa nem positiva nem negativa, e 7% como uma coisa negativa. Estes números estão também muito próximos dos registados em Outubro de 1981.

O estudo da «Eurobaromètre» incide também sobre outras questões. Quanto ao interesse e importância conferidos aos problemas da Comunidade Europeia, 10% dos portugueses (15% em Fevereiro-Março de 1982)

dizem «interessar-se muito», 20% «um pouco» e 29% «de modo nenhum». 41% dos interrogados não respondem à questão.

Seis por cento dos portugueses consideram-se bem informados sobre os problemas da Comunidade e 54% não suficientemente informados, enquanto 40% não têm resposta a dar a esta pergunta.

A grande maioria dos portugueses — 64% (65% em Fevereiro-Março de 1982) — não tem opinião sobre o processo de unificação da Europa Ocidental, 20% afirmam ser muito favoráveis e 4% claramente desfavoráveis. Os restantes 12% têm opiniões intermédias.

A sondagem foi realizada junto de 1853 cidadãos representativos da população portuguesa com idade superior a 15 anos.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525
Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Camara Municipal de Espinho
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX